



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 07 DE AGOSTO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos sete dias do mês de agosto de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos, peço aos Srs. Vereadores que tomem seus assentos. Quero cumprimentar a todos que estão aqui no Plenário da Câmara Municipal de São Carlos, nossos servidores, os vereadores e assessores. E uma boa tarde especial para quem, em casa, está nos acompanhando, pelo rádio e pela TV Câmara. Solicito, dando início à 22ª Sessão Ordinária, hoje 7 de agosto de 2018, que o secretário da Mesa, vereador Rodson, proceda à chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Srs. Vereadores. Boa tarde população que nos acompanha. Começa a 1ª Sessão do dia 22 de... Perdão. A 22ª Sessão Ordinária 7 de agosto de 2018. Chamada, presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vice-presidente Marquinho Amaral. Marquinho Amaral? Ausente do Plenário. Vereador Rodson, presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Azuaite Martins de França. Azuaite? Ausente do Plenário. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereadora Cidinha. Vereadora Cidinha. Cidinha do Oncológico? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Laide. **VEREADORA LAIDE DAS GRAÇAS SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Luis Enrique, o Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Moisés Lazarine. Moisés Lazarine? Ausente do Plenário. Vereador Paraná. Paraná Filho? Ausente do Plenário. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Sr. Presidente, 17 vereadores presentes. Gostaria de saber de Vossa Excelência se há alguma justificativa dos vereadores que não responderam à presença. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não. Então, 17 vereadores presentes até o momento, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

CESAR: Solicito ao vereador Lucão Fernandes que proceda à leitura do trecho da Bíblia, conforme determina nosso Regimento. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** O livro de Isaías 51, de 1 a 7 diz: "Ouve-me vós que seguís a justiça, os que buscai o Senhor, olhai para a rocha de onde fossem cortados e para a caverna do poço de onde fostes cavados. Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sarah que vos deu a luz, porque sendo ele só, eu o chamei, e o abençoei e o multipliquei, porque o Senhor consolará a Sião, consolará a todos os seus lugares assolados e fará seu deserto como o Éden e a sua solidão como jardim do Senhor. Gozo e alegria se acharão pela ação de graça de vós e melodia, atendei-me, povo meu e nação minha, inclinai seus ouvidos para mim, porque em mim sairá lei, e o meu juízo se estabelecerá como luz dos povos. Perto está minha Justiça, vem saindo da minha salvação e os meus braços julgarão os povos. As ilhas me aguardarão e, no meu braço, esperarão. Levantai os vossos olhos para os céus e olhai para a terra debaixo, porque os céus desaparecerão como fumaça e a terra se envelhecerá como um vestido, e os seus moradores morrerão semelhantemente, mas a minha salvação durará para sempre, e a minha Justiça não será quebrantada. Ouve-me, vós, que conheceis a Justiça, vós, povo, que cujo coração está a minha lei, não temais opróbrio dos homens e nem os turbeis pelas suas injúrias". **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Recebemos semanalmente a relação de votos de pesar. Tendo em vista o recesso, peço ao secretário que proceda à leitura, a relação das últimas semanas dos votos de pesar. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: Ângelo Sanchez Filho, Theresa Geraldo Cabral, Vania Regina dos Santos, Alex Marques Pereira, Maria Romano, Rita Maria de Oliveira Pereira, Ruy Fernandes Nunes, Dr. Ruy, Wilma Munduruca Pires, Cícera, perdão, Cícero Pereira dos Santos, Maria Madalena Gomes, Olga Pietrolongo, Nair Victor Costa, Diogo Kojoroscki, Ângelo do Prado, Maria das Dores dos Santos Vicente, Milton Ferreira, Dejanira Lopes Domingues, Durvalino Vissolli, Antonio Fernando Godoy, Paulo Sergio Catoia, Flavio Yabuki, Natal Rossi, Neusa Pereira Costa, Alberto Valentim Sant'Anna, Alfredo Valdir Migliato, Anna Luiza Martins Martines, Nelson Ferraz, Jurandir Mesquita, Francisco de Assis Giangrossi, Ronaldo de Mello Castanho, Marco Antonio Felix da Silva, Fabiano de Lourdes da Silva, Flavio Aparecido Marquetti, Luzia Marquetti Motta, André Luís Vieira Mattos, Elysio Hallite, Sirlei Vieira Pereira, Theresinha Nazzari Fernandes, Ederson Thiago Cardoso, João Carlos Carreire, Cleofas Galindo Belmonte, Cleusa Caldeira, Aparecido Donizeti Jesus da Silva, Laura Roda Aguiar, Vera Lucia da Penha Luciano Pereira, Pedro Bernardo de Aguirre, Susi Affonso Simões, Arthur Henrique da Cruz Jacques, Oswaldo Forte, Theo da Silva Mendes, José Espim Serrano, Alaide Garcia Didone, Maria das Dores Rocha, Maria Rodrigues Santana, Geraldo Cardoso, Edgar Thamos, Vanessa Aparecida Silva Correa, Antonieta Barnabé, Julio Zamoro Martinez, Nelson Portapilla, José Baleeiro dos Santos, Geny Vayego, Rosemari Maria Hugaro, Marta Mendes de Angelis, Claudia Helena de Lima Rossi, Aldemir Blanco, Antonio Batista, Manuel Rubert Peris, José Donizeti Brandão, Diva Sorensen Sampaio, Clarmundo Nunes Gonçalves, Agostinho Blanco, Denise Ribeiro, Luiza Jorge Martinez, João Luiz Rodriguez, Umbelina Soares de Araujo, Maria Margarida Lima Poli, Leonildo Miccas, Maria Luiza de Palma Biason, José Carlos Malerba, José de Oliveira, Wanderlei Tavares de Almeida, Lorival Casemiro Machado, Claudivone Teodoro Gonçalves, Euclýdia Guido Passador, Wilson Roberto Teixeira Rodrigues, Marcelo Moraes Masson, Leonor Maria Margarido Bertoco de Oliveira, Valmiro Pereira do Nascimento, Sebastiana Gonçalves do Nascimento, Josepina Rossi De Lucca, Marlene de Matos Valerio, João Pedro



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Fernandes, Antonio Torre Filho, Divanir Aparecida Redondo, Valdecir Dutra, Maria Mercedes Procópio da Cunha, Rose Marie Pucci Vasconcelos, Anita Gentil Ferreira, Maria Rubin da Costa Telles, Anna Desiderio Pacifico, Everson Marcos Antonio, Eneida Aparecida Cardoso, Anna Cavazini Rohm, Ruth de Campos Seba, Aparecida Pereira Brassalotti, Sebastião Menezes, Eracema Marcondes Pereira, Luiz de Souza, José Crnkovic, Marcos Roberto dos Santos, José da Silva Cordeiro, Antonio Cerminaro Frutuoso, João Paulino, Eunice Antonia da Silva Scaff, José Aparecido... Por favor, pessoal, silêncio, por gentileza. Muito Obrigado. Edmilson Bezerra da Silva, Célia Rizzo Mayer, Aracelia Serra, Marcilio Ostan, Pedro José Galhardo, Julia de Souza Almeida, Justino de Godoi, Amilcar Vieira, Antonio Euripedes Ribeiro da Silva, Amaro Luís Lima Filho, José Francisco da Silva, Marco Antonio Pereira, Cleusa Maria Duarte, Aparecida Cardoso Vieira, David Reginaldo Candido, Walter Ivan, Irineu Colangelo, Oscar Martines, Elizabete Mellado Rezende, Aparecida de Fatima Diniz, Josepina Conti de Souza, Euclides Baptista Machado, Concheta Tavoni, Luiz Centiville, José Nilton da Silva Santos, Nair Zamboni Nascimento, Mauro Pereira Marçal, Maria José Martins Pereira, Nilson Aparecido dos Santos, Angelino Xavier Da Silva, João Sergio Felipe, Joaquim Furlan, Gerson Lopes, Mirtes Aparecida Vigetta dos Santos, Vitor de Souza, Valda Perussi de Souza, Luiz Ferreira, Francisco Jose do Carmo, José da Silva, Roberto Ferreira de Oliveira, Maria Ferreira, Jesuino Vidotti, Aparecida Miranda da Silva, Giselle Aparecida de Lima, Sidinei Carlos de Mello, Elisa Dassan Volpiano, Eziquiel Pereira, Silvana Maldonado, Claudete Candido Tomé Almeida, Nilson Luis Moreira, Paulo Roberto Antunes de Oliveira e Souza, Elio Henrique Macor, Dagoberto Neo Lopes, Carlos Sales Filho, Antonio Alves Marinheiro, Oswarte Jose da Trindade, Antonio Donizetti dos Santos, Ivo Gambine, Maria Aparecida Vicente, Neide Aparecida Nobrega Oliveira, Lucilia Maria Arioli Ambiel, Claudieni Benedito de Arruda, Nelson Gaspar, Maria Inez Blanco, Osvaldo Rio, Eloiza Donizette Marques Gavassa, Valdir Alves David, Sebastião Souza de Freitas, Adriano Lemos Gomes, Horácio Terruggi Caron, Raphael Marin, Maria Eliza de Almeida Rocha, Maria Magdalena Lanzeni Scalli, Rosana Albano, Severino Francisco, Luzia Paes de Toledo Geraldo, Pedro Neto, Victória Tadeu Meassi, Mirian Esther Moretti Jarquim Delgado, Irene Lopes da Silva, Cyrene da Silva Moretti, Maitê Vitoria da Silva Rocha, Maria Lucia Petrocelli, Adelina Furlan Salvador, Jandira Aparecida Buzinari Ruy e o Sr. Osvaldo da Cunha Santos. Sr. Presidente, esses são os votos de pesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito a todos os presentes para que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória daquelas pessoas que nos deixaram . [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Atenção, Srs. Vereadores, vou colocar à disposição do Plenário para votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 19 de junho de 2018. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata da Sessão Ordinária do dia 19 de junho de 2018. Passamos, neste momento, a discutir o destaque... Antes da discussão do destaque, nós temos um. Eu quero me dirigir a todos, que nós tivemos o total de 229 proposições, apresentados nesse período de recesso, sendo 7 projetos de lei ordinária, 135 requerimentos, 58 indicações e 29 moções. Repetindo, total de 229 proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores, que eu coloco à disposição do Plenário. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários, aprovado. Passamos agora a discutir o **Processo nº 1.955**, Requerimento nº 1.009. Interessado: vereador Roselei Françoso. "Requer formação e contratação urgente de segunda



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

equipe para atuar na Unidade de Saúde da Família no distrito de Água Vermelha". Pediu destaque o vereador Dimitri Sean, por até três minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde a todas as vereadoras, os vereadores, as pessoas que nos acompanham, que nos ouvem. De extrema importância esse assunto que será discutido agora, pertinente o requerimento do vereador Roselei, porque há muito tempo aquela região é desatendida pelos profissionais de saúde. Não por falta de interesse ou por falta de competência daqueles profissionais. Acontece que existe uma população muito grande para apenas uma Unidade de Saúde da Família para a região de Água Vermelha. Quero contextualizar as pessoas, lá no distrito de Água Vermelha existe uma USF, Unidade de Saúde da Família, programa muito importante da atenção básica e prevenção de doenças. Ocorre que, em todo o país, e é modelo do programa, existe número máximo, número máximo de famílias que essas pessoas... que essa equipe pode atender e naquela região que cresceu muito. Vive crescimento mobiliário muito grande, o distrito de Água Vermelha. Muitas chácaras, muitas fazendas em volta. Então, hoje existem muito mais pessoas do que vagas para atendimento nessa unidade. O que isso causa? Faz com que a pessoa more ali, próximo ao distrito, em uma fazenda vizinha ao distrito Água Vermelha, ou dentro da área de Água Vermelha, e não seja atendida por aquele posto, por aquela unidade de saúde. A pessoa precisa, muitas vezes, vir até o centro urbano de São Carlos para ser atendido, precisa sair de Água Vermelha e vir até a Vila São José para receber atendimento. Ocorre que muitas pessoas que moram naquela região não possuem veículos próprios. Sabemos que existem os moradores das fazendas, os trabalhadores, funcionários das fazendas que têm, sim, uma dificuldade de locomoção e passam por isso, por uma dificuldade muito grande. O secretário de Saúde recém empossado, Marcos Palermo, tem oportunidade histórica de corrigir esse problema, que não é de hoje. Há muito tempo já existe a demanda por uma segunda unidade ou pelo menos por uma segunda equipe de Saúde da Família no distrito. E se nós não olharmos para isso, o vereador João Muller que conhece também a realidade local, mais e mais loteamentos serão feitos - existem previsão de muitas novas unidades familiares lá - e aquela população toda não será atendida. Nós faremos... não... não destinaremos a atenção necessária para atenção básica, não destinaremos a atenção para a prevenção de doenças. Que é o cerne, é o cerne do Programa de Saúde da Família. Peço, então, encarecidamente ao secretário de Saúde, Marcos Palermo, que olhe com atenção esse requerimento e que faça todos os esforços necessários para que, o quanto antes, seja estabelecida uma segunda equipe de Saúde da Família. Porque existe já a demanda da segunda, e com os próximos loteamentos, talvez até uma terceira equipe de Saúde da Família seja necessária. Por isso temos que correr atrás do prejuízo. Já passou da hora disso ser feito. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco em votação o requerimento... Vereador Roselei Françoso por três minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, colegas vereadores, eu quero agradecer o destaque feito pelo vereador Dimitris Sean. O vereador Dimitri esteve no distrito de Água Vermelha na semana passada, juntamente com esse vereador, e lá nós tivemos a oportunidade de trazer a conhecimento do vereador Dimitri... o vereador Dimitri já tinha participado de algumas discussões aqui nessa Casa, mas isso é um assunto realmente antigo, um assunto que vem sendo tratado desde a minha primeira legislatura, 2013. O distrito de Água Vermelha trata, na verdade, os servidores que ali trabalham, prestam serviço maravilhoso e nós não temos como negar isso. Mas o fato de ter 3 mil famílias cadastradas e aquelas... aqueles moradores que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

moram nas fazendas ou nos bairros circunvizinhos ali, bairros que hoje são tratados como clandestinos, muitos deles, que está em fase de regularização, não podem ser atendidos no distrito de Água Vermelha. Então eles têm que se deslocar de fato para a Vila São José, ou seja, moradores residem ali, nas proximidades do distrito e têm que sair de Água Vermelha para ser atendido em cerca de 20 quilômetros da sua unidade de saúde. E, para piorar a situação, nós recebemos essa semana, semana passada, o loteamento Bosque dos Jatobás, que fica bem de frente à unidade de saúde, João Müller. E esses moradores não têm o direito de ser atendido ali, de ser cadastrado dentro do Programa de Saúde da Família. E nós temos, de fato, como muito bem colocou o vereador Dimitri Sean aqui, uma previsão de crescimento do distrito com mais de 119 lotes saindo atrás da Escola Adail Malmegrim Gonçalves mais 300 e poucos lotes atrás do Campos de futebol, mais 2,4 mil moradias ali na divisa do Varjão, divisa do distrito de Água Vermelha. Ou seja, a prefeitura... Nós estamos falando desde 2013, e a gente fala em planejamento. Eu acho que passou da hora. Esse caso não há, na verdade, a necessidade, nesse momento, da construção de um novo prédio. Basta apenas a contratação de uma nova equipe para poder garantir aos moradores que ali residem um tratamento digno, decente, né, porque equipe tem, médicos qualificados nós temos, mas o suficiente para atender aqueles que já estão cadastrados. Os novos moradores precisam se deslocar para outro bairro, para poder ter um atendimento digno. Era isso, obrigado. Obrigado ao vereador Dimitri. E espero que a gente possa aprovar, porque é uma demanda urgente, mesmo, não dá para continuar dessa forma, porque não tem condições de... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Obrigado, vereador Roselei. Coloco em votação. Processo nº 1.955, Requerimento nº 1.009, de autoria do vereador Roselei Françoso. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora, para a utilização da Tribuna Livre, importante instrumento que essa Casa dedica à população para fazer uso dos seus questionamentos e as suas colocações. Temos três pedidos de Tribuna Livre e, graças à alteração do Regimento Interno, nós podemos dar um tempo a mais para que todos possam se utilizar. Primeira Tribuna. Através do Processo nº 1.861, Requerimento nº 968, expedido pela Associação... Desculpa, Associação Dilectum - Predileção Preferida, "Eu, Ana Paula da Silva, presidente, representando a Associação Dilectum, venho pelo presente, requerer o uso da Tribuna Livre da Câmara Municipal de São Carlos, para tratar de assunto em favor da vida, vida desde a sua concepção. Contra a descriminalização do aborto". Pode a essa Presidência, com devidas assinaturas. Eu peço, então, que a Ana Paula ou Ana Maria... Ana Paula vai se utilizar da Tribuna? Boa tarde, Ana Paula, por até cinco minutos. **SRA. ANA PAULA DA SILVA:** Obrigada. Boa tarde a todos. Meu nome é Ana Paula e sou presidente da Associação Pró-Vida Dilectum. Nossa associação tem pouco tempo, né, foi fundada há pouco tempo, mas já temos vários projetos em defesa da vida das gestantes e dos seus filhos. E hoje, aqui na Tribuna, quero defender a vida dessas crianças que, apesar de ainda estarem sendo geradas no ventre de suas mães e já serem seres vivos, gostaria de... mais perto? Tá. Gostaria de deixar nossa indignação com a maneira com que as autoridades estão tratando o assunto da descriminalização do aborto. A audiência que o STF está realizando, claramente, tem muito mais convidados pró-descriminalização do que contrários. Essa audiência é parcial. A própria maneira como está sendo conduzida viola a Constituição. Qualquer lei que se faça contrária à vida não é moral. A vida foi considerada inviolável pelos constituintes. Foi colocado isso na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Constituição. Se quisermos mudar algo, o espaço democrático requer representatividade popular. Se quiserem debater a vida, o lugar para esse debate é o parlamento, o Legislativo. Em vez de descriminalizar, temos que dar condições para que essas mulheres tenham seus filhos. Ter políticas de auxílio, pensar de forma mais humana, investir em projetos que são a favor da vida. Ampliar recursos em projetos nas maternidades, Unidades de Saúde da Família e demais unidades de saúde. Dando um suporte psicológico, médico e social, para todas as mães. Indiferente de classe social, raça, religião, isso durante a gestação e após o nascimento de seus filhos. Eu acho estranho que o aborto seja conquista, uma bandeira, para ser divulgada como uma vitória. É um trauma, um sofrimento. Tanto para a criança como para a mãe. Acreditamos que, com a descriminalização, estamos aumentando o sofrimento. Não cabe ao Supremo legislar sobre um tema de tanta relevância para a vida pública. No entanto, a vida de uma criança no ventre da mãe deve sim, continuar e ser protegida por lei. Independente do seu estágio de desenvolvimento, a vida humana sempre deve ser preservada e defendida. É isso que a nossa associação defende, a vida das mães e das crianças, né? E eu quero deixar aqui o meu muito obrigada e pela atenção de todos. Tá bom? [aplausos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos agora a utilização da Tribuna Livre, Processo nº 1.931, Requerimento 1.000. Interessado: Sindicato dos metalúrgicos de São Carlos e região. "Excelentíssimo Sr. Presidente Júlio César, o Sindicato dos Trabalhadores Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico e Eletrônico, Oficina Mecânica e Funilaria de São Carlos, Ibaté, Ribeirão Preto, com sede na cidade de São Carlos por meio das promotoras legais populares, respeitosamente vem apresentar a Vossa Excelência solicitar a permissão do egrégio Legislativo são-carlense o sentido de que a entidade possa ocupar na próxima Sessão Ordinária, dia 7 de agosto, a Tribuna Livre, para apresentação aos nobres vereadores, população de São Carlos, sobre o posicionamento da entidade em relação a atividades desenvolvidas para o aniversário da Lei Maria da Penha, 12 anos de luta e enfrentamento. Erick Silva, presidente do sindicato dos metalúrgicos". As devidas assinaturas. E eu convido a Daniela. Daniela, boa tarde. Você tem até cinco minutos, tá bom? **SRA. DANIELA:** Muito obrigada. Boa tarde, vereadoras e vereadores. Eu sou a Daniela, represento o Coletivo de Promotoras Legais Populares. Eu gostaria de agradecer ao Sindicato dos Metalúrgicos de São Carlos pela disponibilidade de conceder espaço de fala nessa Casa Legislativa e também pela parceria na realização do nosso curso para o empoderamento feminino. Com certeza, vocês sabem sobre a situação das mulheres no Brasil e no mundo. A Organização Mundial de Saúde considera a violência contra a mulher uma epidemia mundial. Vocês sabem o que significa isso? Significa que precisamos que o Estado se responsabilize pelas consequências dos atos violentos, culturalmente e socialmente praticados contra as mulheres. Vocês devem ter ouvido falar nessa semana a história da Tatiana, advogada que sofreu agressões por mais de 15 minutos, antes de cair do quarto andar, sem a possibilidade de fugir e se defender. Talvez vocês também tenham ouvido da Emilly, de Araraquara, uma menina de 14 anos, que foi avisar a família sobre seu primeiro namorado e morreu espancada pelo tio. Acho que os senhores e senhoras, como representantes, também devem ter ouvido falar sobre os vários casos de violência que ocorrem no município de São Carlos. Inclusive, nós trouxemos há um ano atrás dados sobre o nosso município. Eu gostaria de lembrar que, no dia 30 de agosto de 2017, a gente realizou um evento na Defensoria Pública, com a presença de representantes de diversos serviços, inclusive a prefeitura estava presente. Apresentamos uma pesquisa que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trazia dados sobre a discrepância entre os atendimentos das mulheres em situação de violência na cidade. Pois bem, podemos encaminhar os dados para vocês caso queiram. O que queremos é o funcionamento pleno do Centro de Referência da Mulher. Inaugurado em 2008, o centro de referência era o equipamento público especializado em ações de enfrentamento à violência contra as mulheres e o atendimento específico a elas. Esse equipamento público foi fechado durante o governo do Paulo Altomani e até agora a administração do Airton Garcia não fez nada para reverter a situação. Marcamos essa denúncia que faz parte da campanha 'São Carlos Não Se Cala', que já atingiu 14 mil pessoas por meio de redes sociais e marca 12 anos da existência da Lei nº 11.340/2006, a Lei Maria da Penha. O Centro de Referência da Mulher foi implantado por meio de um convênio à Secretaria de Políticas Públicas do Governo Federal, que repassou ao município R\$ 150 mil para capacitação de profissionais, material de divulgação e compra de equipamentos, inclusive um carro que deveria ser exclusivo para o atendimento às mulheres em situação de violência. O desmonte das políticas públicas para as mulheres em São Carlos aconteceu aos poucos. Em 2016, em uma Audiência Pública, na Câmara dos Vereadores, a Secretaria de Cidadania da época afirmou que não existia nenhuma Pasta específica de atendimento às mulheres em situação de violência na Prefeitura Municipal de São Carlos. Desde o fechamento do Centro de Referência, as mulheres em situação de violência têm sido atendidas pelo Creas, que é um Centro de Referência Especializado em Assistência Social. Esse serviço é uma unidade de política de assistência social que presta atendimento às famílias e indivíduos em situação de vínculos familiares frágeis e rompidos, não sendo um local de atendimento exclusivo às mulheres, o que significa um retrocesso. A prefeitura soltou uma nota, falando que o Ministério Público determinou a exclusão das divisões de políticas que existiam no município. Não estamos falando da divisão de políticas para as mulheres, nós estamos falando do Centro de Referência da Mulher, que é um equipamento, que é serviço especializado que atende as mulheres em situação de violência. Isso qualquer pessoa que trabalha as questões políticas e sociais tem obrigação de saber diferenciar. No dia de hoje, 7 de agosto de 2018, aniversário de 12 anos da Lei Maria da Penha, nós, promotoras legais populares de São Carlos, cobramos providências para reabertura e pleno funcionamento do Centro de Referência da Mulher e, também, convidamos toda a população para o ato que vamos realizar às 5h da tarde em frente ao Creas, onde também funcionava o Centro de Referência da Mulher, reivindicando a abertura do CRM. Agradeço a todos e peço que todos representantes dessa Casa Legislativa procurem fazer esse serviço e reative o Centro de Referência da Mulher, porque a gente sabe que uma mulher morre a cada 12 horas, 12 minutos. Obrigada. [aplausos].

PRESIDENTE JULIO CESAR: Nós temos a terceira Tribuna Livre, o Processo nº 1.861, Requerimento nº 968. Interessada: Associação Policial de Assistência à Saúde, a Apas São Carlos. Antes da utilização da Tribuna Livre, o vereador Lucão Fernandes encaminhou uma moção assinada por todos os vereadores dessa Casa, eu peço ao secretário que proceda à leitura, por favor.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Pela ordem, Sr. Presidente. Essa moção que eu fiz, o nobre vereador Paraná, também fez idêntica. Então, lendo a minha, considere-se como se fosse a de Vossa Excelência, também, então, o objetivo é o mesmo. Muito obrigado.

VEREADOR RODSON DO CARMO: "Moção nº 200. Manifesto a Moção de Apelo à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para que coloque em pauta a discussão e votação da Proposta de Emenda Constitucional PEC nº 02/2018, que visa adequar as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

diferenças de remuneração no salário padrão entre os postos de graduações para imediatamente superior através da inclusão 2, 'a', do art. 138, da Constituição Bandeirante", é isso? "Do Estado de São Paulo. Considerando que o art. 144 da Constituição Federal dispõe que a segurança pública é dever do Estado e direito e responsabilidade de todos, exercida para preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio através dos seguintes órgãos, considerando que a Polícia do Estado de São Paulo presta serviços importantes de segurança à população de São Carlos, com alto grau de eficiência, mesmo com o seu efetivo reduzido, ou seja, aquém das necessidades de nossa cidade. Considerando que a corporação tem trabalhado intensamente para cumprir suas obrigações e, assim, manter a segurança em ordem, em nossa cidade e região; combatendo a criminalidade com a política firme de segurança pública. Considerando que na Polícia Militar do Estado de São Paulo vem ocorrendo uma injusta e vergonhosa distorção entre o salário padrão do 1º tenente em relação ao 2º tenente, prejudicando, desta maneira, esse quadro de oficiais que, de forma discriminatória e deplorável, e trazendo o descontentamento e desvalorização desses pais e mães de famílias que juram dar as suas vidas pela Polícia Militar em favor a toda nossa população. Considerando a diferença entre o salário do 1º tenente e do 2º tenente chega a aproximadamente 30,3%, sendo injustificável, pois a diferença entre os demais postos de graduações são bem menores, conforme a lista seguinte. **1:** A diferença de salário padrão entre os postos de coronel, tenente-coronel, major e capitão é de aproximadamente 10,5%. **2:** A diferença de salário de padrão entre os postos de capitão e 1º tenente é de 7,95%. **3:** A diferença maior existente às graduações de soldado e cabo que é de 13,3%. Considerando que essa diferença se iniciou há vários anos e vem anualmente, gradativamente, com o passar do tempo, não havendo perspectiva de possível diminuição a curto prazo. Considerando que os policiais militares ocupantes do cargo de 1º e 2º tenente exerce as mesmas funções, sem nenhuma razão. O segundo, os segundos-tenentes recebem praticamente um terço do salário padrão a menos que o primeiro. Considerando que os subtenentes, integrantes do quadro de praças da Polícia Militar, ao completarem o tempo para passarem para a inatividade, requerem em suas promoções ao posto de 2º tenente, do quadro de oficiais nos termos do art. 2º, do caput 1, da Lei Complementar nº 1.150/2011. Art. 2º: "O integrante do serviço ativo da Polícia Militar fará jus à promoção ao posto de graduação imediatamente superior desde que conte, pelo menos, 30 anos de serviço". "I: a promoção que se refere ao artigo far-se-á independentemente de vagas interstícios aos habilitados em curso ainda que inexista no quadro de qualificação ao qual pertence ao policial militar, posto e graduação imediatamente superior". Para o fim do disposto nesse artigo, por posto imediatamente superior ao posto de subtenente PM, estende-se ao 2º tenente PM. Considerando que o Excelentíssimo Sr. Deputado Fernando Capez apresentou a Proposta de Emenda Constitucional nº 2/2018, e a PEC nº 2/2018 que objetiva concluir o art. 138 da Constituição Estadual visando a diferença da remuneração do salário padrão entre todos os postos de graduações para imediatamente superior não seja superior a 10%. Considerando que a referida PEC já foi protocolada, tendo ocorrido sua publicidade no dia 21 de abril de 2018, sábado, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, e no Poder Legislativo nº 12.870/5, considerando que essas propostas têm como objetivo corrigir essa injustificável distorção, trazendo a justiça a esses oficiais que não haverá prejuízo aos demais postos de graduação. Considerando que aprovada a PEC em questão, o estado não seria prejudicado, já que o Excelentíssimo Governador poderá adequar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

essa diferença gradativamente com os futuros aumentos salariais que serão oportunamente concedidos à categoria. Considerando, por fim, que a Comissão e Constituição e Redação da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo exarou o parecer favorável ao texto apresentado à Proposta da Emenda nº 2/2018, e da Constituição do Estado de São Paulo".

PRESIDENTE JULIO CESAR: Então, para usar a Tribuna Livre no Processo nº 1.871, Requerimento nº 968, ofício encaminhado a essa Casa. É o Amauri que vai fazer uso? Por favor, Amauri. Amauri, boa tarde. Você tem até cinco minutos. **SR. AMAURI GONÇALVES ALBUQUERQUE:** Ok, muito obrigado. Muito boa-tarde a todos e a todas. Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Vereadoras, amigos da Polícia Militar e demais pessoas aqui presentes. Meu nome é Amauri Gonçalves Albuquerque. Atualmente eu sou o presidente da Associação Policial de Assistência à Saúde de São Carlos, a nossa querida Apas São Carlos. Associação criada há cerca de 24 anos atrás. Possui atualmente cerca de 1,4 mil associados, entre policiais militares da ativa, inativos e pensionistas. A Apas São Carlos, através de convênios firmados com empresas locais, bem como com profissionais de nossa cidade, cuida da saúde do policial militar e da sua família. Falo também, aqui, em nome do tenente Barreto, presidente da CEPM, a Comissão de Assuntos de Interesse dos Policiais Militares do Estado de São Paulo. Comissão criada recentemente, tem cerca de 18 meses. A CEPM, ela foi pensada, idealizada e criada com o intuito reivindicar direitos, direitos que ao longo dessas décadas, nos foram negados. E que, agora, temos a honra de reivindicá-los para toda a nossa categoria de policiais militares. E em especial, a categoria dos praças, que vai do soldado PM ao 2º tenente PM. Somos um movimento político positivista. Não somos contra ninguém. E a primeira de nossas muitas lutas que virão passa pela aprovação pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo da PEC 02/2018. PEC essa idealizada e sugerida pelo, então vice-governador, hoje atual governador do estado de São Paulo, Sr. Márcio França. Ela foi forjada pela CEPM e apresentada pelo nosso grande amigo e companheiro, deputado Fernando Capez, cujas palavras, quando da apresentação da PEC, eu repito aqui, o mesmo disse que a referida PEC iria democratizar a Polícia Militar. Essa PEC, se aprovada, e esperamos o mais breve possível, ela trará benefícios a cerca de 140 mil policiais militares. A PEC 02/2018 visa corrigir a vergonhosa diferença nos padrões dos vencimentos da Polícia Militar. A mesma determina que a diferença entre postos e graduações não poderá exceder e nem poderá ser superior a 10%. Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, a Polícia Militar do Estado de São Paulo, há cerca de 186 anos, ela cumpre fielmente o seu papel constitucional que lhe é reservado, ou seja, o de proteger o cidadão, proteger a sociedade, bem como os bens públicos e os bens privados. Mesmo que seja com sacrifício de sua própria vida. Quando da incorporação nas fileiras da Polícia Militar nós juramos a bandeira, juramos defender com a própria vida. E posso destacar recentemente o exemplo aqui na nossa cidade do cabo Barbosa, que quase teve a sua vida ceifada quando abastecia o seu veículo em um posto no Jardim Pacaembu. Felizmente, já se encontra se recuperando, no conforto do seu lar. E, infelizmente, também, posso destacar a perda lamentável da soldado feminino Juliane, brutalmente assassinada na Favela de Paraisópolis, após ser reconhecida como policial militar. Senhoras e senhores, o estado de São Paulo está de pé, sabe por quê? A segurança pública é garantida ao povo paulista pela Polícia Militar. Todos os dias, 24 horas, 365 dias ao ano, faça sol ou faça chuva! A Polícia Militar é a única instituição estadual presente em todos os municípios paulistas. Diante desse quadro, é fácil constatar que o cidadão paulista jamais encontrará as portas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fechadas de uma organização policial militar seja ela um pequeno grupo policial, um GPP...

PRESIDENTE JULIO CESAR: Pode concluir. **SR. AMAURI GONÇALVES**

ALBUQUERQUE: Mais dois minutinhos. Infelizmente, Sr. Presidente, a locomotiva do Brasil, o estado mais rico da nação, paga aos seus policiais militares o 5º pior salário do Brasil. E, caso a PEC seja aprovada, não pensem os senhores que daremos um grande salto, passaremos a ser o 11º pior estado brasileiro dentre os 26º do distrito policial que oferece aos seus policiais os piores salários. Para terminar, gostaria de agradecer ao nosso amigo, vereador Lucão Fernandes, pelo apoio, bem como pelos seus assessores, e também, bem como ao vereador Paraná, fiquei sabendo hoje, o senhor me desculpe, muito obrigado, pela moção e propositura do... e dos demais vereadores aqui todos presentes, e em especial, também, a todos os policiais aqui presentes. Meu muito obrigado e tenham a certeza que sempre estaremos unidos, focados e fortes. Obrigado, Sr. Presidente. [aplausos].

PRESIDENTE JULIO CESAR: Na verdade, importante demais esse instrumento da Tribuna Livre, onde a gente pode passar à população todas essas demandas. E a Câmara recebe a todos e tem esse aval, esse apoio de todos. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES -**

PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR - Passamos agora, para o expediente, o grande expediente,

inscrição dos Srs. Oradores. Primeiro vereador inscrito é o vereador Robertinho Mori por até... Vai falar um minutinho? Vai falar um minutinho... Por até dez minutos. **VEREADOR**

ROBERTO MORI RODA: Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Realmente não faria uso da palavra, Sr. Presidente, porque também não queria, no primeiro dia, a gente entristecer as entidades aguardando os recursos por conta de mau atendimento na Prefeitura Municipal em relação a esse vereador. Esse vereador não tem muita demanda, solicitando ao Sr. Prefeito. E tudo aquilo que ele pede em relação às emendas, são emendas gordas, emendas de R\$ 100 mil, cento e tantos mil reais para construção de alguns edifícios, de alguns prédios para da Apae, para a Acorde. Eu estive, recentemente, quinta-feira, sexta-feira... Quinta-feira... Sexta-feira... Quinta-feira, desculpa, estive com o prefeito solicitando um pedido da Acorde que foi destinado R\$ 108 mil a eles, Laide, e, infelizmente, não pode ser construído, porque a área que foi passado a eles pelo prefeito Vadinho, há 30 anos, Muller, 30 anos, está impossibilitada por conta de não cumprimento. Eles não tinham recurso. Não cumprimento para que eles pudessem estar fazendo. Passei lá para o secretário de governo, Dr. Edson Fermiano, que de pronto ele recebeu e me passou que: "Não, isso aí é muito fácil, te passo em uma semana". Isso já faz um mês. O problema não é esse. O problema eu não sei por qual razão, se tudo tem que ser passado pela Secretaria do Governo, até mesmo, não sei se foi pedido, inclusive por alguém dessa Casa. Porque só uma pessoa sabia que eu estava lá. Aí, de repente, no outro dia, sai um 'torpedinho' que tinha que realmente passar pelo secretário de governo. É lógico que precisa. Ele é o elo de ligação do Executivo com o Legislativo. É muito importante, pessoa a qual respeito. O que não acredito é que ele não está respeitando o mandato desse vereador, e se tiver alguma coisa pessoal, que deixe de lado, porque estou aqui para trabalhar e não para venerá-lo também. É uma pessoa que eu respeito ele no cargo dele, a partir do momento que ele faça por merecer. Porque eu liguei em relação a uma emenda também de R\$ 130 mil para construção... não é a construção. A construção já foi feita. Para poder aumentar um pouco o prédio dos autistas lá na Apae de São Carlos. Está emperrado, enterrado lá na Secretaria de Educação. Porque quando estava na Saúde, a emenda do ano passado tramitou de uma forma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

muito natural. Da Educação eu não sei se é uma tal de Daniela, não sei quem é. Emperra todos... todas emendas parlamentares de todos vereadores aqui. Então, eu gostaria que pudesse então... O que eu fui conversar com ele? Que a construção da Acorde passaria ali uns R\$ 17 mil e eu com R\$ 20 mil, que eu tenho ainda do ano passado que era para ser feito a capacitação da Guarda Municipal, dos agentes de trânsito, da Polícia Militar pela Atividade Delegada e pela guarda Municipal, que não foi feito. Aí, também eu estou aguardando um retorno do coronel Samir, que ele ficou de dar um retorno depois de dez dias, mandei no WhatsApp uma mensagem para que a gente pudesse estar retomando e a cidade toda cobrando o gabinete em relação à poluição sonora. Então, eu não sei qual o problema. Outra coisa, é a liberação do chamamento público. Que está lá há dois anos. Dois anos. Fizeram aqui, esta Casa aprovou por unanimidade. Por todos vereadores... os seis meses emergencial para que fosse tocado a Escola Livre de Música Maestro João Sepe. Esse mês agora, são 15 anos de atividade ininterrupta e com pessoas de credibilidade e honestidade nessa cidade. Qual problema também? Será que o Sr. Antônio Carlos Caromano ou é o Nino? Qual o problema? Porque também conversei... O prefeito há um mês e meio atrás, ele chamou toda a equipe, falou: "Quero que resolve". Sr. Prefeito, os seus secretários mandam mais do que o senhor, parece. Eu tenho muito carinho pela sua pessoa. Aprendi a admirá-lo. Gostaria de estar junto com o senhor e continuar junto com o senhor. É lamentável. Todos esses pedidos foram de trabalho. Não estou pedindo nada para este vereador. Então, Sr. Edson Fermiano, eu não sei. E a resposta do Dr. Edson Fermiano, ele me liga e ele fala assim ainda: "Amanhã eu te dou um retorno, fica com Deus. Fica com Deus". Graças a Deus, tá bom? Então, eu queria uma coisa mais, assim... Eu não queria aquele negócio de ficar aqui discursando do absoluto... Para com isso! Para mim é malandragem isso aí! Eu gostaria que fosse resolvido ou, então, não vai ser resolvido. O que estou pedindo aqui, um apelo para que pudéssemos atender mais 40 pessoas autistas em nossa cidade. Que nós não temos como atender na Acorde. Não temos como atender na Apae. E foi liberado recurso para que fosse construído e a Educação não liberou. A Escola Livre de Música é para continuar, não é para continuar? Eu preciso só saber. Para avisar lá a diretoria porque não pode fazer uma matrícula do segundo semestre, e aí não foi feito nenhum chamamento público que levam 30 a 60 dias para a gente encerrar todo o processo. Então, eu não sei o que está acontecendo. Já tivemos algumas divergências. Espero que isso tenha ficado no passado. Porque eu repetir várias vezes, e eu vou repetir mais uma vez, eu não sou moleque. Eu estou aqui para trabalhar. Então por favor, Sr. Prefeito. E fiquei muito chateado porque quando ele mandou chamar o Dr. Edson, eu fiquei 55 minutos aguardando e ele não subiu. Aí a indelicadeza de colocar... ser colocado tipo assim, "É, tem que passar realmente pelo...". Olha, eu não tenho problema nenhum de passar para o Dr. Edson. Passo, se for necessário eu passo. O que precisa é resolver. O que não pode é estar sempre com pressa, sempre reclamando que faz tudo. E aí de repente fala: "Não, eu vou resolver isso aí". E não resolve. Igual o chamamento público. "Não, eu vou fazer uma reunião com a Cultura. Não, vai ser quarta-feira. Não, vai ser sexta-feira". Depois de 14 dias, ele pede para o Bill fazer essa reunião. E aí, agora, estamos aguardando. Não podemos, não pode tratar assim. Quando vocês estão tratando este vereador, vocês podem ter certeza que está trabalhando... está atrapalhando a sociedade em relação. Eu estou pedindo aqui para a Apae, para a Acorde, a liberação do chamamento público. Nós temos aqui... Fui lá R\$ 8,5 mil para poder uma tela, uma pintura e alguns reparos em uma escola. Não. Manda para... para a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Prohab. Manda para a Prohab que eu resolvo isso aí. Precisou eu me indispor com o rapaz aqui, que ele veio me chamar atenção aqui, no meu gabinete, o presidente da Prohab que não funciona assim. Falei: Espera um pouquinho só. "Não, não está nem comigo". Estava com ele. E dois dias antes tinha colocado positivo que estava correndo o material. Eu precisei me exaltar e falar: Vai embora do meu gabinete. Vai embora do meu gabinete. Ou você veio me ver? Isso também... O compromisso da Secretaria de Governo em relação a essa demanda de R\$ 8,5 mil. É lamentável à população. Apae, eu vou estar trabalhando. A Acorde, que amanhã eu creio que faça 30 anos de atividade em nossa cidade. A Acorde... Nós vamos ver se a prefeitura acorda para a gente poder atender você. A liberação do chamamento público. A Escola Livre de Música Maestro João Sepe, que atende anualmente 350, 400 pessoas. Um trabalho, honesto, também ficado de lado. E algumas outras demandas em relação à poluição sonora, que estarei indo no Ministério Público para a gente ver se faz mais uma Audiência Pública para que a gente possa estar tratando a poluição sonora. E também, Sr. Presidente, se os fiscais e outras pessoas da prefeitura, se eles são obrigados a trabalhar com aquele esquema de horário ou eles têm que ter hora extra. Porque a prefeitura fala uma coisa, a Dra. Helena, e eles falam outra. Então, eu gostaria, inclusive, da gente estar fazendo uma audiência pública nessa Casa para poder acertar isso aí. Airton, gostaria de estar com o senhor. Airton, abra o olho com alguns secretários seu! Airton, gostaria de continuar com o senhor. [troca de presidência]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Na sequência, o vereador Rodson Magno do Carmo por até dez minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente, vereadoras Laide e Cidinha, todos os vereadores presentes, a imprensa escrita, falada e televisionada, toda a população que nos acompanha. Lamentavelmente nós vamos começar a Sessão no segundo semestre, falando mais uma vez, vereador Marquinho Amaral já esteve aqui no seu outro... No seu último mandato, falando a respeito do Cemitério Nossa Senhora do Carmo, que continua, vergonhosamente, abandonado. Eu quero aqui me direcionar ao secretário de serviços públicos, o secretário Mariel, que eu tenho um respeito muito grande pela sua pessoa...Sr. Presidente, por favor, silêncio. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Atenção, senhores, por favor. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Que eu tenho um carinho muito grande pelo secretário Mariel. Que não adianta se colocar secretário, não adianta colocar chefe de cemitério, não adianta colocar diretor. Muda, desmuda como se tira uma roupa e nada é feito. Na última sexta-feira estive com minha assessora Renata lá no Cemitério Nossa Senhora do Carmo, em um falecimento de uma amiga minha. E andando lá pelo cemitério, a gente encontra, lamentavelmente, o descaso que está o Cemitério Nossa Senhora do Carmo falando a respeito do velório municipal. Por quê digo isso? Toda vez que se vai fazer um velório é cobrado uma taxa de quase R\$ 100. E nada é investido no velório municipal. Eu vou mostrar umas fotos. Ia pedir para o moço que está filmando aí, para mostrar... Está virando depósito de carrinho... O que é que foi, Emílio? Presidente, está perguntando para o senhor se pode mostrar. O que é que aconteceu, Emílio? Se pegar não dá? Mostra sim. Pode chegar que mostra. Não, mostra sim. Pega. Desfoca? **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Depois você vai colocar e vai disponibilizar. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Bom, as imagens estão no meu Facebook, mas dá para vocês verem. Está virando, gente... Vereador Marquinho Amaral, o senhor que tem feito pedido para o cemitério, no Velório Nossa Senhora do Carmo. Está virando depósito de carrinho, depósito de caixão velho, depósito de osso. As coisas que são roubadas lá dentro... E



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a função da sala para velar não é virar depósito, gente! É para ser feito o velório! Nós temos hoje, nós lemos 303 pessoas falecidas em um mês. Tem dia da semana que não cabe todos os velórios, tem que esperar enterrar um para velar outro. E já está no segundo velório, já está sendo ocupado para depósito de lixo. Um desmando. Sem ventilador. Salas do velório, que estão aqui as fotos, sem ventilador, quebrado. Aonde vocês estão enfiando o dinheiro que se arrecada com o velório? E não vem falar para mim que não tem dinheiro, não. Porque tem! Sabe o que é que falta? Planejamento! Por que é que quando foi fazer o posto policial, que está ficando pronto - que a gente tem que reconhecer que é uma bela de uma obra lá no cemitério - por que é que já não se planejou para fazer o velório municipal? É um desrespeito com o povo são-carlense, que foi prometido em campanha que o senhor ia reformar o velório municipal, e até agora nada. Aonde os funcionários tem que almoçar? Eu frequento o velório há mais de 30 anos, desde a minha mocidade, está do mesmo jeito. A única coisa que foi colocada foi um fogão, que eu não me lembro o nome do vereador que deu uma emenda parlamentar para colocar um fogão novo. O mofo, as pias velhas. Se não são duas senhoras, dona Maria e dona Abigail, que tomam conta do velório municipal, limpa. E não se adianta limpar, porque é coisa velha. É coisa que tem que transformar e fazer de novo. E o que é que vocês estão esperando? Fizeram o maior 'auê' aí na cidade, que iam fazer o planejamento para reformar o velório. Nada! Lamentavelmente o velório continua a mesma porcaria de sempre. Como diz o vereador Marquinho Amaral aqui, muitos tempos atrás, que não me esqueço, "Um chiqueiro de porco". Desumano! Está descascando o teto, e pedaço do teto caindo. Sem ventilação, sem pintura, sem um ar-condicionado quando aquilo lá faz calor. Quem já esteve lá, sabe do que eu estou falando. Abandonado! Então, esperamos que vocês tenham um pingão de sensibilidade pelo ser humano. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador, o senhor me dá um aparte. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pois não, vereador Sérgio. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Quero te parabenizar pela fala, vereador. Não só isso, mas já acompanhei uma situação aonde o cemitério só tem uma equipe de fazer o enterro. Muitas vezes a família está com... velando o parente, esperando alguém chegar de fora, que vem de outro estado, que vem de uma cidade longe, eles forçam a fazer o enterro rápido, porque tem uma equipe só. Muitas vezes dá para aguentar três, quatro horas a mais; eles programam o horário, porque tem uma equipe só. E o pessoal não consegue esperar os parentes que vêm de outra região por causa de uma hora, duas horas. Porque tem pouca gente para fazer um enterro. Esses dias eu acompanhei uma pessoa que vinha de fora. Eles forçaram... Eles colocam um horário, e é aquele horário e acabou. Tem que fazer, porque na sequência já vem outros enterros. É vergonhoso. Tem uma equipe só para fazer um enterro lá no local. Tem que ter pelo menos duas equipes, vereador. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E você sabe o que é que acontece, vereador Sérgio? Muitas vezes a gente fica indignado e vergonhoso, se planeja para fazer festa, arruma dinheiro para fazer festa, para fazer... Eu não vou falar besteira aqui, porque senão o meu mandato é cassado. Porque é uma vergonha, sabe? A gente já está esgotado! Vergonha! Vergonha nacional! Sabe? A gente sobe nessa Tribuna e nada acontece! É um desrespeito total com os vereadores! Não se ouve, parece que a gente fala grego, latim! Eu não sei lá o que é que a gente fala! Sabe? A gente tem que estar se esbravejando aqui para acontecer alguma coisa, e não acontece porcaria nenhuma! Peço a Deus que nunca caia um ente querido seu lá no velório para vocês sentirem na pele o que passa uma pessoa lá à noite. O descaso que vocês estão tendo com a população. Vocês



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

deveriam ter vergonha, porque vocês saem na rua para pedir voto e promete, e nada cumpre. Cambadas! Tome vergonha na cara! Faça alguma coisa pela população! Porque a gente sai na rua, nós que damos a cara para bater! Nós que levamos xingo na rua por culpa de vocês. Porque falta de falar não é! Esse vereador quantas vezes já pediu? Vamos reformar o velório. Vamos dar atenção para o velório. E não se dá atenção nenhuma. O que se dá é o descaso com a gente. Mas se isso não for feito, eu vou protocolar no Ministério Público, e vou denunciar. Porque para mim basta. Basta! Eu tenho vergonha, muitas vezes, de andar na rua e ser cobrado, e nada é feito. Me desculpe, população, me desculpe, porque muitas vezes, você que nos assiste, a gente faz papel de palhaço aqui. Só falta pôr o nariz e sair na rua. Circo! Porque pode ter certeza que eles estão rindo da nossa cara. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Continuando o expediente falado, com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador Roselei Françoso, da Rede Sustentabilidade.

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Sr. Presidente, vereador Marquinho Amaral, vereadora Cidinha, Laide, colegas vereadores, eu quero desejar a todos uma boa tarde. Quero também cumprimentar o plenário, à imprensa, a população que nos acompanha nos seus lares. Muito boa tarde. Quero... depois do Rodson ficou difícil falar agora, viu, Rodson? Porque essa história do velório, ela é antiga. Né? Realmente, você falou que faz 30 anos que nós estamos aí pensando. E a gente gostaria muito que o mesmo empenho dado... né? Não desmerecendo, porque eu acho que é extremamente importante uma demanda, uma indicação do vereador Marquinho Amaral. Está sendo feita a reforma no prédio ali do lado, que já vai garantir segurança às pessoas que ficam ali no velório, né? Mas seria importante demais que o governo desse uma atenção na recuperação desse velório. Porque há muito tempo se fala do velório. E, realmente, o velório é muito precário. Sem levar em consideração aquilo que o senhor falou, lá dentro do cemitério que requer atenção. Mas eu queria falar de alguns temas que já foram discutidos aqui. Mas eu gostaria de reiterar, até porque nós também temos dialogado com o Governo Municipal no sentido de fazer acontecer algumas ações relacionado... Eu inicio aqui... Cadê o Robertinho Mori? Saiu? Mas relacionado à demanda para atender os autistas. Tanto na Apae e quanto na Acorde. E eu trago o exemplo da Acorde, porque a Acorde há muitos anos... há alguns anos, vem pagando em torno de... vem recebendo por dez autistas, né? E atende 30 autistas. Então, realmente, há necessidade da correção no atendimento. Garantir o pagamento desses 20 alunos que não recebem pelos serviços prestados à entidade. Mas nós tivemos uma reunião com o secretário municipal de Educação, que solicitou à Acorde - acredito que a Apae é o mesmo atendimento - no sentido de apresentar a real demanda para que a secretaria faça o estudo e coloque no orçamento de 2019. O orçamento de 2018, ele já está sendo executado. Muito difícil conseguir majorar esses valores com uma peça que foi aprovada, não há o planejamento necessário, não houve, para garantir o atendimento. Então, eu gostaria muito de pedir, assim como o Robertinho Mori pediu, né? Que a Secretaria Municipal de Educação não medisse esforços para colocar e garantir, no exercício de 2019, a majoração, o atendimento daquelas crianças que não são devidamente pagas hoje. A entidade tem que bancar com recursos próprios. Então, eu gostaria muito que a Secretaria Municipal de Educação levasse a fundo, a fim, né, essa demanda apresentada tanto pela Acorde quanto a Apae. Quero, também, fazer um pedido, até porque eu verifiquei na data de hoje, e houve um processo licitatório, é uma demanda que foi apresentada por diversos vereadores dessa Casa, que é a iluminação lá do IFSP. Eu estou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

diariamente frequentando o IFSP, levando um aluno que eu acabei abrigando na minha casa, filho de um amigo, que passou no vestibular, veio estudar nessa cidade. E realmente aquela vicinal, se é o que pode ser chamada, que não tem escoamento, não tem calçada, tem sansão do campo dos dois lados, e impossibilita que o aluno do IFSP possa caminhar ali no período noturno. Então, eu gostaria muito... Já houve a licitação, basta apenas a elaboração da ordem de serviço para que os serviços sejam executados e garantidos aos alunos que estudam. Uma maravilha de equipamento público que tem diversos cursos na área de aeronáutica, de aviãoica, de qualidade. E que precisa ter o devido atendimento por parte da municipalidade. Eu estive lá, vi, é humanamente impossível uma pessoa se deslocar, Muller, com segurança para aquela localidade. Então, a prefeitura se comprometeu. Cumpriu, fez a licitação, mas as aulas retornaram há duas semanas e os alunos continuam com insegurança. Então, eu quero pedir a essa pessoa que é comprometida, talvez uma das mais comprometidas com o Governo Municipal, Dr. Edson Fermiano, uma pessoa que trabalha incansavelmente pelo bem dessa cidade, que determine à Secretaria Municipal de Obras a imediata execução desse serviço, Edson Amaral. Serviço público. Serviço público precisa dar a ordem de serviço para que a empresa que venceu a licitação execute esse serviço e garanta a segurança de nossos alunos. Quero tratar de um outro assunto que está sendo muito debatido... Pois não, vereador?

VEREADOR LUIS ENRIQUE: Concede a palavra? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Claro! Por favor, Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Breve. Lhe parabênzo por fazer coro a essa questão do IFSP. Por hora, o que nós temos é a iluminação, né? Tem um trâmite para que inicie as operações para a iluminação nessa vicinal. Mas ainda há um problema, e o senhor colocou muito bem, de escoamento d'água, de melhorias no acesso. Nesses dias de chuva fica praticamente intransitável. Tem locais em que a água sobe, e sobe bastante, tornando perigo... perigoso acesso. Já tiveram alunos que caíram de motociclista, carros que patinaram na pista. Por hora, o que nós temos e podemos celebrar é a conquista da iluminação. Mas vamos fazer coro para que a gente consiga, também, o escoamento d'água e outras melhorias na vicinal. Parabéns, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. Obrigado, Luis Enrique. Quero falar de um assunto que está sendo discutido com frequência nessa Casa, e quero, de outra forma também, cumprimentar a prefeitura porque teve a capacidade de buscar em torno de R\$ 24 milhões para serem investidos na cidade de São Carlos. Uma demanda aparente, uma demanda que qualquer cidadão que reside nessa cidade consegue notar, que é a questão do recapeamento asfáltico. Mas eu quero fazer da mesma forma que estou fazendo, porque todos pedidos que nós temos feito ao Dr. Edson Fermiano, as coisas - pelo menos eu posso responder por mim - mas as coisas têm acontecido, Muller. E eu gostaria muito de pedir, também, um requerimento verbal - o formal está sendo encaminhado, mas demora para chegar até a secretaria responsável - mas a imediata... uma programação, que nós estamos falando nisso já faz alguns tempo, também relacionado ao serviço público. Imediata... A destinação da equipe de serviço público do 'tapa-buraco' no bairro Jardim Tortorelli. O bairro parece que é um campo de guerra, um bairro... Acho que todas ruas não têm drenagem suficiente, né? E está totalmente esburacado. Impossível de se caminhar nesse bairro. Então, sei que os outros também têm problemas, mas eu faço um apelo a esse bairro, porque nós fomos chamados lá, essa semana, e, realmente, a situação do Romeu Tortorelli é precária, é horrorosa. Então, eu queria pedir à equipe do Marielson quatro... Uma equipe, dois ou três dias consegue resolver o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

problema lá. Vazamento de água, o SAAE vai lá, corta, e não faz a manutenção devida... Obrigado, Edson, realmente, tem algumas situações de caixa seca do SAAE, lá, né? Para poder ser recapeado onde foi feita a manutenção. Eu quero, também, falar do distrito de Água Vermelha. Nós já falamos aqui, mas eu quero muito pedir ao seu amigo, uma pessoa que tem frequentado essa casa quase que diariamente, o secretário municipal de Saúde. Eu acho que é amigo de todos aqui. Mas, a gente vive um drama e a gente mal consegue, Muller, andar nas ruas do distrito de Água Vermelha porque essa questão da saúde, lá, é inaceitável. Morar em frente ao posto de saúde e não poder ser atendido, exceto em um caso de urgência. Mas naquele caso que nós valorizamos tanto, a questão da saúde preventiva, talvez um dos melhores programas, né? Sem prejuízo aos que acontecem aqui na cidade. Mas o programa que ocorre em Água Vermelha, eles fazem, de fato, a visita nos bairros, a região do Varjão, né? Que é atendido. Mas há, na verdade, aqueles loteamentos, aquelas fazendas que estão no entorno do distrito, que precisariam ser atendidos, e mais o crescimento que vem ocorrendo. Isso... na questão de Água Vermelha, eu emendo aqui nesses 40 segundos que me falta, o planejamento se exige em razão desse crescimento, eu diria até que desordenado. Porque é um bairro que vai receber 2,4 mil casas, e hoje possui em torno de 500, 600 casas, nós estamos construindo uma cidade dentro de bairro, e exige do poder público o planejamento necessário para não tornar a vida daqueles munícipes caótica, uma situação inabitável porque o distrito hoje tem toda a segurança necessária, tem estrutura, mas para esse projeto que foi pensado ao longo de quase cem anos. Crescer dessa forma sem planejar... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode concluir, Sr. Vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, presidente. Vai trazer consequências tristes para um distrito que tem hoje uma qualidade de vida maravilhosa para se viver. Obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando o expediente falado, com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador professor Azuaite Martins de França, do PPS. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, senhoras e senhores. São Carlos tem diversos problemas e esse microfone é canal preponderante de voz da população de São Carlos através dos seus representantes, vereadores eleitos, ou através daqueles que o ocupam em termos de Tribuna Livre para expressar a sua preocupação, para expressar o seu agrado, ou desagrado, ou trazer ao conhecimento público soluções propostas. Pois bem, um dos problemas sérios da cidade de São Carlos é a mobilidade urbana. Mobilidade urbana essa que estabelece, por questões de vias públicas, ou de ordenamento de fluxo, problemas sérios que acabam colocando em risco a vida de muita gente. Não são poucas as notícias que chegam ao nosso conhecimento de pessoas que são atropeladas, de pessoas que são mortas em acidentes de trânsito. Pois bem, em alguns pontos da cidade, esses acidentes são mais frequentes. Num deles... um deles é a Avenida Henrique Gregori. A Avenida Henrique Gregori é uma importante via que passa pela Vila Prado ou pela Bela Vista e que se conecta com a Avenida Grécia, ligando a parte... o trânsito que vem do shopping center até a região do Jesuíno de Arruda, Cruzeiro do Sul, Cidade Aracy e adjacências. Ora, ali, é impossível alguém atravessar aquela avenida em segurança. Por quê? Porque as distâncias entre um semáforo e outro são grandes, e isso propicia que os motoristas andem em alta velocidade. Se para o pedestre já é quase que impossível, para o motorista, que vai atravessar aquela avenida, também é quase impossível, e muitos acidentes ocorrem. Por quê? A velocidade de um comparada com a velocidade do outro é de uma diferença gritante.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

E, às vezes, não sabendo medir a velocidade, ou, às vezes, não conseguindo enxergar o carro que vem pela Henrique Gregori por causa de carros estacionados, ou porque vem em alta velocidade, ou porque a moto desenvolve uma velocidade ainda maior, os acidentes ocorrem com muita frequência ali. Existem dois semáforos. Um no cruzamento com a José Pereira Lopes e outro lá na Travessa Sete, a Rua Desembargador Júlio de Farias. Entre um e outro nós temos uma pista de corrida. Então, desde o ano passado que venho conversando com o engenheiro Coca, que vem me prometendo, mas não cumprindo. Mas, agora, recentemente, estive lá, conversando com... junto com ele, conversando com os moradores, conversando com os comerciantes, levando até eles o projeto de modificação de trânsito ali, com a intervenção na via pública para fazer duas pequenas rotatórias e se colocarem dois semáforos temporizados: um na esquina da Henrique Gregori com a Duarte Nunes, e outro na Ananias Evangelista de Toledo, a Travessa Quatro. Bom, nós sabemos que na altura da Travessa Nove, com a mudança do trânsito na Vila Prado, vai haver também uma outra intervenção, um outro semáforo. Então, aquela avenida tende a se transformar em uma avenida de velocidade mais baixa, portanto, mais segura. Temos trabalhado nisso e continuaremos trabalhando nisso. E não estaremos satisfeitos enquanto não virmos inauguradas essas obras. Mas um detalhe é muito importante e faz com que, Sr. Presidente, Sr. Ex-presidente desta Casa, me chamasse a atenção e me levasse a comunicar aos vereadores e ao povo de São Carlos uma coisa muito interessante. Quando estivemos conversando, Coca, eu com comerciantes e moradores, eles já se habilitaram a dizer: Olha, na hora que fizer isso nós vamos cuidar do canteiro central, vamos ajardinar, vamos regar, vamos cuidar desse trecho de rua aqui em frente aos nossos estabelecimentos. Ora, veja a riqueza... vejam a riqueza desse processo. A prefeitura faz uma intervenção, mas essa intervenção é indutora de um novo comportamento positivo da população, um comportamento de pertencimento a esse espaço e do cuidado com esse espaço. Isso é muito bom. Isso é muito interessante. Nós precisamos dessa participação. Nós precisamos dessa autoestima. Mas estivemos também com o Coca, ali na altura do CPP, que é outro lugar complicadíssimo. Aquele trecho da Praça Itália até a Escola Jesuíno de Arruda é o trecho de maior fluxo viário da cidade de São Carlos. Não existe outro ponto por onde passa tanto veículo por minuto como ali. Na Praça Itália vai haver uma intervenção, isso é plano do governo, vai haver semáforos ali. Mas na altura do CPP, na altura daquilo que seria o prolongamento da Rua Ana Prado, vai haver semáforo também. E nós pedimos que aquele projeto da Prefeitura Municipal, que é subindo da Praça Itália na direção do Jesuíno de Arruda, que aquele desvio que se faz em direção à Rua Ana Prado e a Coronel Leopoldo Prado seja aberto logo. Porque se transformou em estacionamento. E não foi aberto, não foi desapropriado para ser estacionamento particular, mas para ser via pública para desafogar aquele trecho. Mas estivemos também com o Coca em um outro lugar. Porque a transposição lá no Cruzeiro do Sul, perto do posto de gasolina na Avenida Morumbi, precisa de uma solução mais rápida. Sei que outros vereadores estiveram lá. Vereador Sérgio Rocha esteve por lá também conversando com a população. Então, eu entendo que, abrindo a Avenida Dr. Heitor José Reali, que é a que vem lá de cima da rotatória do Cardinalli, da Indústria Cardinalli, em direção a fábrica de lápis, a Faber Castell, ali no Cedrinho, a continuação daquela rua transpondo a linha férrea, transpondo a linha de trem, para chegar à Rua Luís Mathias, com cruzamento em nível sobre os trilhos, e existe, já, a concordância da Rumo, em requerimento que formulamos à direção da Rumo e com tratativas da prefeitura -



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

isso já é permitido - que a prefeitura abra aquela rua e faça com que as pessoas que moram no Cruzeiro do Sul, que moram no Madre Cabrini, as pessoas que vêm da Cidade Aracy possam usar essa passagem para chegar ao Distrito Industrial para chegar ao outro lado da cidade com dois detalhes: desafoga o trânsito da Praça Itália... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode concluir, nobre vereador. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Desafoga o trânsito da praça... ali da Praça Itália, ou que remete à Praça Itália, o trânsito entre a Praça Itália e a Escola Jesuíno de Arruda, alivia o trânsito ali. E tem um outro detalhe importante, aquele ponto de cruzamento sobre os trilhos não apresenta possibilidade de alagamento. Então, vejam, quando chove, ninguém consegue passar da Vila Prado para outro lado em muitos pontos. Ali, pode-se passar, e é uma alternativa boa para a cidade de São Carlos. Conversei, finalizando, com o prefeito Airton Garcia, gostou da ideia. Conversei com o Coca, gostou da ideia. Agora, eu quero que eles deixem de conjugar o verbo no futuro, "Vamos fazer", "Vamos fazer", "Vamos fazer", sem estabelecer data, sem estabelecer meta e façam de fato, porque isso vem em benefício da cidade. Essa é parte do trabalho que a gente vem desenvolvendo. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador Sérgio Rocha por um minuto, porque foi citado pelo nobre vereador Azuaite. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, pessoal que está nos ouvindo. Eu quero aqui reforçar a tua fala, vereador Azuaite. É importante aquela obra do Posto Morumbi até o Cedrinho. Aquilo ali... Eu estou aqui em São Carlos faz 12 anos, desde a época da administração do Nilton Lima, do Barba e do Altomani, e existe um projeto para ligar a Avenida Morumbi até o Cedrinho. Então, a dificuldade ali é a linha do trem, nível da linha do trem. Não dá para entender porque o CDHU passa em nível da linha do trem. A Rua Santa Cruz passa no nível da linha do trem. Por que é que ali não pode ser no nível da linha do trem? Tem que deixar todo o trânsito do Cruzeiro do Sul, do Ceat, todo o pessoal que vem lá do Aracy, do Novo Mundo, tem que embocar tudo na Praça Itália e virar aquele tumulto de carro ali na hora de pico. Porque... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Só para concluir, vereador. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Se abre aquela avenida, Azuaite, para desafogar, o pessoal pode cair na Getúlio Vargas, já cai aqui na marginal, já cai no centro. Mas, por enquanto ainda, não teve um prefeito ainda de peito para fazer aquela obra, pequenininha, é menos de mil metros, e vai desafogar toda aquela região da Praça Itália. Eu quero ver ainda o prefeito que vai fazer. O prefeito que fizer, vai ser uma obra pequena, e uma obra grande para a nossa cidade. Aquilo ali já vem... olha, antigo, e não teve um cara corajoso para fazer aquela obra ainda, uma obra pequenininha, que vai resolver o problema grande da Praça Itália. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite foi citado. Um minuto, vereador. Em seguida é o vereador Chico Loco. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Só para dizer o seguinte. Correta a sua posição. Veja só. Nós vivemos aqui, muitas vezes em busca de soluções complicadas, quando a gente tem alternativas simples e fáceis para realizar enquanto a gente espera o complicado. Então, se ali vai ser por cima, se ali vai ser por baixo, pouco interessa, o que interessa é a ligação, é a conexão. Então, enquanto a gente espera os projetos do Dnit que faz 20 anos que existe lá, faça por cima e espera o projeto sair. Quer dizer, fazendo por cima você tem a ligação, a população é bem servida, e depois quando chegar o dinheiro para fazer a passagem, que faça por cima, faça por baixo. Mas que tenha a ligação já. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continuando o expediente falado, com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador Chico Loco, do PSB.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR CHICO LOCO: Boa tarde, Sr. Presidente, Marquinho Amaral aqui em exercício. Boa tarde, Sras. E Srs. Vereadores. Boa tarde à plateia aqui presente, ao público telespectador em sua casa. Boa tarde também à mídia que está deixando a mesmice. Boa tarde a todos. É, Sr. Presidente, parece que o tema hoje aqui, que nós estamos vendo que está pegando a Câmara, é a questão da vulnerabilidade. Foi falado aqui pelo vereador Azuaite da vulnerabilidade que a gente tem no trânsito. Foi falado pelo Roselei Françoso da vulnerabilidade que as pessoas têm ao sair do IFSP à noite pela falta de iluminação e até por dificuldades no transporte. Também foi colocado aqui por... No expediente que... Antes de começar o nosso expediente... As pessoas que vieram falar aqui como a Polícia Militar, vieram falar da vulnerabilidade que as pessoas vivem. A questão da violência contra a mulher, uma questão que nós vemos que a vulnerabilidade feminina, infelizmente, ainda é uma realidade na nossa nação, é um problema muito sério e que nos faz sofrer bastantes. Aqueles que são pais, aqueles que têm família, veem que nesse momento o nosso país não evolui, não vai para a frente, porque parece que as questões... parece que as diferenças, né, Laide? Elas não... elas não diminuem, parece que o respeito está ausente. E toda vez que a gente fala de vulnerabilidade a gente falta de respeito. Se há vulnerabilidade àquelas pessoas que saem do IFSP à noite por falta de iluminação, ou por falta de transporte, é porque falta respeito com essas pessoas. Se existe uma vulnerabilidade a quem está no trânsito correndo risco de atropelamento, é porque também falta respeito com o pedestre. Nós não fomos educados para o trânsito como se deve. Nós não temos um sistema viário responsável e educado que permita respeito ao pedestre e cada qual tenha seu devido espaço. O Brasil é uma vergonha. As pessoas põe o pé na faixa de pedestres, os automóveis não param. Em um mundo civilizado, a hora que você põe o pé na faixa, você tem que parar seu automóvel. É uma questão de respeito a quem é menor. Parece que nosso país não evolui, não avança, não melhora. Precisamos mudar essa história no Brasil. Mas muda com o comportamento individual de cada um. É uma questão educacional. A gente viu aqui um representante da Polícia Militar falando de uma emenda... da PEC 002, Projeto de Emenda Constitucional que tramita na Assembleia Legislativa, fundamental para melhorar as condições de trabalho desses profissionais que, acima de tudo, salvam vidas. Salvam vidas, sim. Porque eu, como médico, já cansei de atender em Pronto-socorro, quando era mais jovem, casos de policiais militares que intervinham fazendo parto. Você já imaginou? Qual é o profissional que faz parto? Devia ser o médico, mas em situações de vulnerabilidade quem é o primeiro a chegar? É a ambulância? Não. É a Polícia Militar. Então a Polícia Militar merece uma consideração e um respeito muito grande em nosso país, até porque em sua farda vestem a estampa da bandeira do estado de São Paulo. Nós, enquanto paulistas, temos que ter apoio, sim, e exigir dos nossos deputados estaduais que aprovem essa PEC 002, que é muito pouco, ainda representa muito pouco, mas já é o primeiro acréscimo. A dignidade do policial militar está diretamente relacionada com as melhorias e condições de vida de nossa população. Uma cidade com alto índice de desenvolvimento humano é uma cidade segura, uma cidade em que as pessoas se sintam confortáveis. São Carlos tem a grata felicidade de contar com a Polícia Militar muitíssimo eficiente, tanto é que uma cidade tranquila para você sair à noite, é uma cidade tranquila para você estacionar o seu carro. Você vê que ainda os índices de furtos e assaltos a automóveis aqui ainda é relativamente pequeno. Isso é empenho, principalmente, desses policiais militares que aqui atuam. Agora, mais uma vez, falta é que nosso país tenha respeito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

com as pessoas. Respeito que se aprende desde que a pessoa vem ao mundo, que as pessoas sejam responsáveis. Eu pergunto: você se sente respeitado pelo sistema de saúde que existe por aí afora? Nos hospitais que nós temos? Nos ambulatórios, nos prontos-socorros? Você se sente respeitado? Não, você não sente esse respeito na plenitude. Entretanto, nós vemos que na cidade de São Carlos nas UPAs que estão funcionando, as pessoas estão apontando que a qualidade da assistência tem melhorado, que existe mais respeito. Então, São Carlos está de parabéns, o secretário atual, o secretário de Saúde atual, porque ele tem colocado as equipes para trabalharem com qualidade e respeito ao cidadão que ali é atendido. Eu pergunto se nos hospitais a coisa está da mesma forma. Muito provavelmente a queixa ainda seja muito grande. Mas nós temos que ter em nossas cabeças, em nossos pensamentos, a questão que o quanto é útil, o quanto é bom que as pessoas sejam tratadas com respeito. Em todo segmento da assistência. Não dá para uma pessoa chegar a um... setor público, ao... àquilo que pertence a todos e não ser bem tratado ou ser desprezado, desrespeitado. Esta é uma realidade que aqui no Brasil ainda existe. Aí depois a gente vê um alarme tão grande, uma... questão muito séria, essa questão da violência que houve contra aquela moça jogada de um apartamento, aquilo ali é absurdo, é uma catástrofe, uma vergonha para um país que se diz humano, um país que se diz acolhedor, principalmente ao turista. Isso jamais pode acontecer numa pátria como a nossa. Então, está faltando o quê? Está faltando um projeto que eduque a população, que faça que as pessoas se respeitem reciprocamente, que exista reciprocidade nesse respeito. Não seja uma única via. Porque às vezes as pessoas exigem respeito, mas não se dão a ele, não respeitam ao próximo. Portanto, nós queremos acabar com essa vulnerabilidade que existe. É necessário que exista respeito às pessoas que transitam nas ruas e que estão sujeitas a acidentes de trânsito. É necessário respeito às pessoas que moram em locais mal iluminados até para que a segurança, como um todo melhore. Essas pessoas merecem respeito. E essa tarde nessa Casa, aqui, nós estamos observando. Nós todos temos que começar a pensar em nossas relações humanas a questão do respeito para que nós não aumentemos a vulnerabilidade social que o Brasil, aí, tem. Muito obrigado, boa tarde. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** O vereador Roselei Françaço foi citado, um minuto. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero parabenizar o vereador Chico Loco pelo brilhante pronunciamento. Mas eu quero dizer que eu acho que há também, na verdade, a necessidade de um comprometimento por parte do Governo do Estado, não só da questão da equiparação, como muito bem colocou hoje aqui o vereador Lucão Fernandes, vereador Paraná Filho com essa moção. Mas há necessidade de olhar... Que é uma das formas de valorizar o policial, é fazer de fato a efetivação, a contratação dos 33% de efetivos que saíram dos quadros da Polícia Militar e que não foram repostos. Há necessidade, como a Polícia Civil vem sofrendo hoje aí, porque não tem o perito, não tem o administrativo, não tem o quadro adequado para prestar um bom serviço à população, é uma forma de valorizar esses profissionais também. Então, além da questão, né, dessa distorção que há nos quadros... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Um minuto. Só para concluir, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Além dessa distorção, há necessidade do Governo rever essa situação e contratar os policiais, porque é uma forma também. Porque trabalha de forma precária e muitas vezes correndo risco, sem dúvida, nas ruas do estado de São Paulo e do país. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continua expediente falado, com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador Dimitri, do PDT. **SRA. SÔNIA:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

[pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Por favor. Soninha, por favor. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Valeu, Soninha. **SRA. SÔNIA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Por favor, Soninha! Pode... Pois não, vereador, dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente Marquinho Amaral, boa tarde. Boa tarde às colegas vereadoras, os vereadores, às pessoas que nos ouvem, tanto aqui do Plenário, quanto a partir de casa. Depois de um longo e tenebroso recesso, a Câmara Municipal volta a ter sessões ordinárias, não é? E voltamos para falar do mesmo. Voltamos para falar, presidente Lucão Fernandes, da Comissão de Saúde, da saúde da cidade São Carlos. Temos um novo secretário de Saúde, não é? Começou o trabalho há pouco tempo e vem com assuntos muito importantes, a reabertura da UPA do Santa Felícia, um assunto que discutimos há tantos e tantos tempos, há mais de um ano e meio, desde janeiro do ano passado, está finalmente prometida essa reabertura para o final deste mês de agosto. É cair no comum dizer da importância desta reabertura. É lugar comum dizer que as pessoas daquele bairro sofrem muito desde o fechamento dessa unidade. Agora, esse secretário de Saúde tem uma oportunidade de fazer história ao corrigir um erro, ao conseguir reabrir uma unidade que nunca deveria ter sido que ser fechada. É claro, o secretário Marcos Palermo está no seu início de seu trabalho, até por isso merece a nossa confiança. Nós temos que acreditar que ele fará isso, sim, que ele reabrirá a UPA do Santa Felícia. Mas esse não é o único assunto. Já discuti aqui anteriormente, junto com o Roselei Françoso, a necessidade de uma segunda equipe de Saúde da Família lá do distrito de Água Vermelha. Existe um déficit muito grande naquele distrito de pessoas que não são atendidas próximas a sua residência, tem que sair da Água Vermelha e vir aqui para a cidade, vir para a Vila São José para receber atendimento médico, e muitos não têm como vir, não tem o transporte. Imagina, vereador Lucão, a pessoa doente tem que pegar um ônibus para ir de Água Vermelha para cá, na Vila São José, para receber atendimento. Porque muitas dessas pessoas não têm um meio próprio de locomoção. Conheço a luta do senhor, Vossa Excelência, pelo trabalho que faz na Comissão de Saúde aqui da Câmara Municipal, do esforço que faz. E agora, sim, presidente Marquinho, é o momento de união de todos nós para que a UPA do Santa Felícia abra de fato, para que isso não se torne mais uma promessa. Porque eu já escutei antes. Eu já escutei antes promessa de reabertura da UPA do Santa Felícia. E, apesar disso, a UPA continua fechada. Então, eu me coloco à disposição do secretário Marcos Palermo para reabertura dessa unidade. Faço, da minha parte, o que for necessário para que esse problema seja resolvido na cidade de São Carlos. E tenho certeza que os demais vereadores também o farão. Desde o começo. Essa Câmara Municipal foi até à sala do prefeito dialogar com ele, né? Tentar um acordo com o Ministério Público. Fazer com que essa UPA fizesse... fosse reaberta através de um TAC, né? Lembramos que, naquela ocasião, o prefeito municipal não quis, não achou adequado fazer esse termo de ajuste de conduta e, por isso, desde então, as unidades de saúde fechadas. Mas se formos... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Tivemos que devolver recurso também. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Bem lembrado, também, pelo vereador Lucão Fernandes, que a Câmara Municipal de São Carlos devolveu recursos do duodécimo à Prefeitura Municipal, em torno de R\$ 600 mil, que era dinheiro da Câmara Municipal, foram devolvidos à Prefeitura para que fossem investidos na Saúde. Mas não foi só isso, viu? Muitos vereadores aqui, individualmente enviaram recursos para a Prefeitura para que fossem investidos na Saúde... Vereador. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SÉRGIO ROCHA: Sim, Dimitri. Não só o problema da Água Vermelha, Dimitri, mas tem um problema lá no Cruzeiro do Sul. Nós temos uma unidade da família no Cruzeiro do Sul que não atende o Cruzeiro do Sul, atende o Monte Carlo, o Gonzaga e lá, o Pacaembu, olha só. Aí, fecha UBS lá do Gonzaga e a população vem tudo no Cruzeiro do Sul, que é um... Lá, a estrutura desse tamanho, está cheio de funcionário e não tem estrutura para atender a região do Cruzeiro do Sul ou Vila Isabel, o Monte Carlo, o Gonzaga. O pessoal está passando o maior aperto para atender a população em uma caixa de fósforo. Tem mais gente, mais funcionário lá dentro e a estrutura não comporta. É isso que está acontecendo na Saúde de São Carlos. Que o pessoal tem que enxergar, não só a UPA do Santa Felícia, mas as UBSs. Farmácias, fecharam mais de cinco farmácias, que atendiam a população, estão fechadas, tá? Nós temos que cobrar para essas farmácias voltarem novamente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Você está correto, vereador. E existem mais casos, de fato. Lá no Antenor Garcia tem um caso que é difícil de explicar para a população. São sete ruas no Antenor Garcia por três quarteirões, são 21 quarteirões no total. Parte do bairro é atendida na Unidade de Saúde da Família do Antenor Garcia, a outra parte do bairro é atendida em outra unidade. Então, imagina a situação, o seu vizinho é atendido na USF aqui do bairro, mas você não. Você mora a dez metros da casa dele, mas você precisa se deslocar o dobro dele para que receba atendimento médico. Então, essas situações precisam ser repensadas, o novo secretário de Saúde, repito, tem a oportunidade de corrigir essas situações. E o novo secretário de saúde tem uma oportunidade, também, de mexer num vespeiro. Mas que precisa ser mexido, que não pode ser deixado como está. Que é o hospital-escola, o hospital universitário, como preferirem. Não pode uma estrutura, daquele tamanho, viver de portas fechadas, sem receber e sem atender as pessoas. Quantos casos conhecemos de mães, de pais desesperados que foram até o hospital-escola procurar por atendimento médico e não puderam nem entrar, não foram recebidos. A pessoa não é atendida se não tem o encaminhamento lá. Por que termos uma estrutura daquele tamanho se não for para atender bem as pessoas? O dinheiro vem. Aquele hospital recebe muito dinheiro do SUS, não é pouco. E recebe muito dinheiro para atender menos do que o SMU da Santa Casa. É isso que nós precisamos começar a pensar. Para que mandar tanto dinheiro para um lugar que não vai atender as pessoas? Enquanto lá não tem atendimento, a Santa Casa abarrotada de pessoas desesperadas por atendimento médico. Onde está a razão nisso? Não faz sentido esse tipo de coisa. Então, secretário Marcos Palermo, sei que o senhor, conhecedor da saúde de São Carlos que é, bem intencionado, que acredito que seja, tem a oportunidade de mexer nessas situações. E reitero, conte comigo nessa luta para a abertura do Hospital Universitário. A abertura de fato, porque o crédito está lá, existe, mas tem grades e mais grades em volta de todo o hospital para que as pessoas não tenham atendimento. No passado, aquela unidade, aquele hospital, recebia pelo menos os casos da pediatria. E, segundo os profissionais da Rede Municipal aqui de São Carlos, se ajudavam, e muito, desafogar as UPAs, a Santa Casa. Nós temos que dar uma utilidade para aquilo tudo. Não pode o maior hospital receber o menor número de pessoas. Se nós não pensarmos nisso, se nós não tivermos a coragem necessária para pensar na abertura desse hospital, nós estaremos enxugando gelo. Nós vamos voltar na semana que vem e falar que o SMU da Santa Casa está lotado. E estará mesmo, porque os médicos da Santa Casa trabalham no limite. Existe um limite, uma capacidade de atendimento ali. E o que nós precisamos fazer, além, é claro, de reabrir a UPA do Santa Felícia, que nunca deveria ter fechado, é abrir de fato esse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

hospital. Até lá, enquanto isso não acontecer, nós estaremos só batendo papo, jogando conversa fora sobre a saúde de São Carlos. É isso. É isso que eu tenho a dizer. Secretário, vamos mexer na ferida, vamos lutar pelo que importa. Reabrir a UPA do Santa Felícia com certeza, mas não achar que isso é o suficiente. Precisamos, mais uma vez, não me canso de falar, abrir o Hospital-Escola para quem precisa de atendimento de saúde na cidade de São Carlos. Obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continua o expediente falado. Com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador Edson Ferreira. Eu quero registrar e agradecer a presença no Plenário do secretário municipal de Obras, o meu amigo arquiteto, Reginaldo Peronti, e do seu chefe de gabinete, Paulo Raimundo, que muito nos honram com as suas presenças nesta Casa nesta tarde. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadoras, senhores presentes. Hoje, eu vou estar falando aqui sobre um vídeo que eu postei semana passada, falando sobre o bairro Mirante do Bela Vista. Eu recebi umas ligações de uns três moradores do bairro, aonde falava que o esgoto estava sendo jogado a céu aberto, então fui até lá para ver a situação e realmente, é uma questão de mais de dez anos, o esgoto sendo jorrado a céu aberto. Então, naquela região ali, onde dá a divisa do Jardim Beatriz, Mirante do Bela Vista, onde tem toda aquela mata que vai ali para o... divisa do Antenor Garcia, Cidade Aracy, toda aquela mata estava sendo cheia de esgoto. E aí a gente pode descer lá, constar a cratera que abriu. Tudo por conta daquele esgoto que estava sendo jogado ali a céu aberto. Então, muitos reclamaram, falaram que paga na sua conta d'água vem a água e esgoto, a taxa, eles pagam, mas não tinha o trabalho, eles não tinham esse serviço de esgoto. Afinal, as casas estavam sendo ligadas e jogadas direto no mato. Isso é um absurdo. Então, levei lá o presidente do Saae no local, a equipe dele, o Mola(F), e tivemos ali um trabalho que durou mais ou menos uma semana. Quer dizer, na verdade, ainda falta agora só fazer a... o conserto do asfalto. Mas foi uma semana para eles poderem resolver aquele problema e fazer a ligação naquela caixa de esgoto que eles têm ali. Então, quero aqui, não posso deixar de... de falar sobre isso, e agradecer ao presidente do Saae que tem nos atendido é.. em fazer esse trabalho, né? Eles trabalharam uma semana, fez a ligação de esgoto direto na caixa elevatória, e falar sobre caixa elevatória, aquela caixa também tinha um problema muito grande que... se desse algum entupimento, ou se desligasse a força ali, o esgoto também era jogado no mato, né? Aí tem um ladrão ali e é jogado no mato. E com respeito a essa caixa elevatória, vai ser colocado um sistema de alarme, aonde se der algum problema de entupimento ou falta de energia, vai ser acionado na central deles, eles vão até lá e vão resolver esse problema. Então, agradeço mais uma vez ao Marchezin por nos atender ali no bairro Mirante do Bela Vista. Aí, ó, há três meses, eu falei aqui sobre a iluminação do, de lá da Avenida Tetracampeonato. [Deixa eu pedir aqui. Vereador Moises, pega para mim esse rolo fazendo o favor. Atrás, não, do lado tem um rolinho aí]. Mostrei também esses requerimentos aqui, ó, de vários e vários vereadores que fizeram ao longo do tempo. Então são vários requerimentos para que seja feita a iluminação, mas eu não sei até, o porquê até hoje ninguém fez essa iluminação. Levantamos um orçamento, fomos ver quanto que custa para fazer aquela iluminação na Tetracampeonato, e aí a gente descobriu que ficava R\$ 8.300,00, R\$ 8.800,00 para fazer iluminação numa, numa avenida. É uma pouca vergonha, né? Mas aí a gente foi atrás, fez o orçamento, e agora estamos cobrando a Secretaria de Serviço Público para fazer esse trabalho. Afinal, o ônibus já não desce mais na Tetracampeonato, por causa, muitas vezes foi assaltado ali. Os moradores têm medo por conta



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

da escuridão. E a gente já tinha levantado esse orçamento de R\$ 8.800,00 só que esse orçamento, ele venceu. CPFL deu 30 dias, daria para fazer uma compra direto, faz o serviço, eles vão lá e resolvem. Venceu. Hoje estou em mãos mais um orçamento com a data de vencimento até dia 1º/10/2018. Está na minha mão aqui o boleto já para a prefeitura pagar, e se não pagar R\$ 8.282,66 é uma vergonha, né? Então, falei hoje com o Mariel, ele falou que, já mandou um recado que o boleto já chegou na mão dele, ele vai pagar esse boleto e já vai mandar fazer esse trabalho aí de, seria só colocar os braços lá, já tem a luz, está tudo pronto, e fica mais de dez anos sem iluminação aquele pedaço? É um absurdo, né? Uma vergonha.

VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Vereador? Vereador cede uma parte? **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Mas daí ele nos comprometeu a fazer esse trabalho. Pode falar.

VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Quero te parabenizar mais uma vez, vereador, pela preocupação daquela Rua Tetracampeonato, do Cidade Aracy. Aquilo vem desde o governo do Barba, governo do Airton, do Altomani, faz dez anos. No mandato passado, mandei emenda parlamentar, cobramos para fazer aquela obra, não fizeram nem com emenda parlamentar. Para o senhor ver como é que o poder público está preocupado com a população da nossa cidade. Uma rua, na cidade da tecnologia, que não tem iluminação pública na Rua Tetracampeonato no lá Aracy. Isso é vergonhoso para a nossa cidade, tá? Já cobramos no mandato passado, estamos cobrando agora. Parabéns pelo teu esforço. Já aconteceu aquele trecho lá do Zavaglia até o Antenor Garcia, que ficou muitos anos aquilo lá. Aconteceu esse ano. Vamos acreditar que essa administração do nosso Airton Garcia e com o serviço público faça aquela iluminação. Oito mil reais! Vergonhoso para a cidade de São Carlos ter uma rua que não tem iluminação. Aquela população transita na escuridão naquela, naquela rua. Eu conheço aquilo de perto.

VEREADOR EDSON FERREIRA: Aqui tem vários e vários requerimentos. Eu vou citar alguns nomes de uns vereadores, porque eu não fiz mais um requerimento. Falei que não ia fazer e não fiz mais um requerimento, porque aqui nós temos requerimento do vereador Sérgio Rocha, do Marquinho Amaral, vereadora Laide, do Moises Lazarine, do vereador Dimitri, tem vários e vários requerimentos. O que a gente quer é que a prefeitura tome atitude e faça o serviço, entendeu? Não é prestar o serviço à população que está paga o seu imposto dia a dia? Então tem que fazer. Vou aqui aguardar o trabalho que vai ser feito, entendeu? Me prometeu que vai fazer, não vai deixar vencer esse boleto aqui. E aí, sim, estando feito, estando iluminado tudo lá, eu vou parabenizar mais uma vez todos esses vereadores, ativistas, moradores do bairro, todo mundo que, que se preocupou com aquele serviço, que cobrou, e vou parabenizar também ele, sim, o secretário Mariel, se ele fizer esse trabalho. Está certo? Vereador presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Continua expediente falado. Com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador Gustavo Pozzi.

VEREADOR GUSTAVO POZZI: Boa tarde a todos. Vereadoras e vereadores, público aqui presente. Imprensa. As pessoas que nos assistem pela televisão, pela internet. Eu não poderia deixar a minha fala de hoje se não fosse falar do que está acontecendo no nosso país sobre a questão da pretensão do Supremo Tribunal Federal ao examinar a Arguição de Descumprimento do Preceito Fundamental nº 422, proposta pelo Partido social... Socialista (sic) e Liberdade, o PSOL. Só para vocês entenderem um pouquinho do que está acontecendo no nosso país, é notório que o PSOL não teria mínimas condições de conseguir votos para legalizar o aborto no Brasil, e ele [ininteligível]... Os membros lá do Congresso Nacional do PSOL resolveram enveredar por um caminho, no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mínimo, antidemocrático, e provocaram o Supremo Tribunal Federal a se manifestar sobre o aborto falando que os artigos que proíbem o aborto no Brasil estariam ferindo a constitucionalidade necessária das leis. Para mim, o Supremo Tribunal Federal, ele não deveria nem receber tal situação para fazer discussão sobre isso, porque isso fere, primeiramente, a separação dos poderes. Quem tem que legislar sobre o assunto é o Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados e o Senado. O Supremo Tribunal Federal, ele está usurpando a função legislativa ao trazer essa discussão para si. Aquelas audiências públicas que estão acontecendo, tenho acompanhado algumas, você percebe que me parece mais um movimento para o aborto, onde está se patrocinando um ativismo judiciário. Uma vez, como professor, me perguntaram: "Professor, você acha que a ditadura pode voltar no país?" Eu falei assim: "Sim, pode". "Ah é? Você acha que os militares vão voltar e tomar conta?" Eu falei: "Não, no caminho que estamos indo, quem vai fazer isso vai ser o Judiciário". Quando o Judiciário tira a capacidade de, vem para discutir a legislação como estão usando hoje no nosso país, está sendo usurpada a capacidade de legislar do Congresso Nacional. Se o Congresso Nacional não discute esse mérito, deve ser porque aqueles pares que lá, aquelas, aqueles parlamentares que lá estão não querem mudar a legislação que está. Ou se deseja mudar, que faça por discussão, por lei, que passe pelas Comissões e que seja aprovado pelas duas Casas. E não fazer o que está acontecendo lá no Supremo Tribunal Federal, onde eles querem decidir o que não consegue através do voto no Congresso. Além do mais, isso fere o princípio da soberania do povo. No congresso Nacional estão os representantes do povo. Lá no Supremo Tribunal Federal, nenhum deles foi eleito para decidir sobre isso. Infelizmente, eu percebo um excesso nessa situação diante da Justiça. Fere a separação dos poderes, é contra a Ordem Democrática e fere a soberania do povo. Eu não tenho uma pesquisa na mão, no entanto, pelas pessoas que eu converso e convivo e percebo, o que nós vemos? O povo não deseja a liberação do aborto. O que nós temos é um grupo organizado, uma pequena parcela da população que busca até viés antidemocráticos para tentar fazer isso acontecer aqui no Brasil, e esta Casa, hoje, aprovou uma moção de apelo ao Supremo para que rechace essa possibilidade. Eu e o vereador Kiki propomos uma moção de repúdio ao PSOL por tentar enveredar, por caminhos antidemocráticos, no nosso país e também a questão do ativismo judiciário, né? E eu fico muito contente, viu, vereador, por ter no senhor um companheiro de batalha nessa questão. Nós tivemos aqui a manifestação também da associação, e aqui eles têm uma provocação, ó: "Você faria de tudo para salvar essa vida? E aí busca um outro: "E para salvar essa?". Veja só na minha mão. Doze semanas tem isso daqui. Se isso não parece vida, o que é isso? É isso que estão querendo matar dentro da mãe, dentro da mulher. E falando, temos que garantir, a mulher tem que fazer o que quiser com o seu corpo, e esse corpo? É desprezado? Vereador Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Você me concede, por gentileza, um aparte? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Por favor. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Eu quero lhe parabenizar pela sua fala. O senhor sustentou bem esses pontos, a questão da usurpação do poder, a questão da legitimidade do poder. Nós protocolamos aqui três moções: uma de repúdio, uma de apoio e uma de apelo. Nós repudiamos essa Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 442, que quer mudar artigos do Código Penal, permitindo que o aborto seja feito até 12 semanas de vida. Isso é um absurdo. Essa arguição não deveria ter sido ajuizada. Se ajuizada fosse, não deveria ter sido aceita e o trâmite não deveria acontecer no Supremo Tribunal Federal. Isso é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

usurpação do poder. Quem tem a legitimidade por conta do voto popular são os deputados. É o Congresso, e não a Corte. Não é a toga, mas é a urna que dá legitimidade para falar pelo povo. Para poder falar em cima daquilo que a população deseja. Essa discussão, essa Audiência Pública, tudo isso é bem-vindo se estivesse no poder adequado. No Poder Judiciário, isso é confusão dos poderes, isso é usurpação dos poderes. Isso faz com que a nossa democracia, já frágil, as nossas instituições, já, todas elas esfacelando, ruam de vez. Então, eu quero lhe parabenizar, faço coro a isso tudo, a nossa moção de apoio ao Congresso também, pelo Projeto de Lei nº 4.000... Projeto de Lei nº 4.754/2016, que entre outras coisas, busca frear esse ativismo judicial. Nós não podemos ficar reféns do Judiciário. Eles não foram eleitos democraticamente. Eles estão lá por indicação, eles estão lá por questões outras que não para representar a população. Eles não nos representam, não falam em nome da maioria. Então, lhe parabenizo, se eu tiver a oportunidade de chegar a minha fala, também irei fazer essa discussão, irei dar essa contribuição, né? E conte comigo, estamos juntos nessa batalha, porque se uma mãe, se a uma mãe é dado o direito de matar o seu filho, o que faz com que neste momento eu não lhe mate, você não me mate? Se numa sociedade, a mãe pode assassinar o seu filho, qual outra barreira moral, ética que nós precisaremos derrubar para que um caos, uma anarquia se instale? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Parabenizo as palavras e comungamos do mesmo entendimento, Kiki. Eu acredito que uma nação não pode desprender de recursos públicos para financiar praticamente um infanticídio daqui a pouco. Se nós falarmos que aqui não tem uma vida porque ela não está formada, uma criança vai se formar até os 12, 13, 14 anos de idade. Daqui a pouco nós vamos enveredar por caminhos, porque o ser humano está plenamente formado não na hora que sai. Ele continua em formação até perto dos 13, 14 anos de idade. Uma mulher, por exemplo, só tem a capacidade de engravidar após a primeira menarca. Então, ao longo da sua vida, ela não está plenamente desenvolvida. Se formos sustentar argumentos que aqui não tem uma vida plenamente desenvolvida, podemos sustentar então que podemos matar uma criança de dez anos de idade porque ela ainda não está plenamente desenvolvida? Então, temos que tomar cuidado com os discursos, e eu tenho fé no povo brasileiro e acredito que a maioria desse país não deseja o aborto. Muito obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Continua em, continua o Grande Expediente. Com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador do MDB, João Batista Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, vereador Marquinho Amaral, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, também de casa através do rádio, da TV, da internet. Senhores da imprensa. Nós estamos reiniciando o segundo semestre. Quero cumprimentar também, vi aqui no Plenário, o nosso secretário de Obras, Reginaldo Peronti. Também o diretor de Obras, o Paulo, se encontra aqui. Com certeza deverão acompanhar a votação de um projeto muito importante para a cidade de São Carlos nessa tarde, e que eu vou fazer o agradecimento. Na sequência, eu quero abordar esse tema do financiamento do asfalto que nós vamos votar hoje. Nós estamos retornando para o segundo semestre de 2018, já no segundo ano desse mandato. E quando a gente começa a acompanhar a fala dos Srs. Vereadores, também o uso da Tribuna pela sociedade civil organizada, a gente percebe o quanto e quantos assuntos esse país tem a ser tratado e quanta polêmica existe dentro de um parlamento. Só para exemplificar, as três entidades que usaram a Tribuna Livre hoje trouxeram três temas extremamente polêmicos, que é essa questão do aborto que está sendo discutido pelo STF. A questão dos policiais militares do estado de São Paulo, que tem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

realmente perdido, ao longo dos anos, o seu valor de remuneração. A questão da violência à mulher, que nós acompanhamos aqui, inclusive uma cobrança sobre nós, vereadores e atual administração de uma divisão que foi excluída da estrutura administrativa. Os vereadores voltam a tratar das questões da nossa cidade, e me chamou atenção um tema que é recorrente nesta Casa e que nós vamos votar daqui a pouco. Das 132 proposições dos Srs. Vereadores que apresentaram na Sessão de hoje, 70% se refere à malha viária da cidade de São Carlos, ou seja, sem exceção, todos os vereadores apresentando indicações de requerimentos para que o governo municipal recupere a malha viária, ou através de recape ou também por meio do tapa-buracos. Então, eu quero abordar esse tema daqui a pouco. Mas antes, eu quero agradecer aqui de público, o nosso presidente, ou superintendente do Saae, o Marchezin. Nesse recesso, o Saae, através dos seus servidores e também de uma empresa terceirizada contratada, fizeram uma intervenção no poço artesiano lá de Santa Eudóxia. Nós já não conseguíamos mais abastecer a água a todos moradores do distrito, que vinha sendo feito por meio de caminhões pipa que, diariamente, complementavam a produção do poço artesiano de Santa Eudóxia. Para os senhores terem a noção, nos dez dias que esta empresa fez a intervenção no poço artesiano de Santa Eudóxia, foram 167 caminhões de água a um custo de R\$ 700,00 para não deixar faltar água para o pessoal, ou para a população de Santa Eudóxia. E foi resolvido o problema, graças a Deus. Com R\$ 216 mil de investimentos, o Saae resolveu o problema da falta de água lá em Santa Eudóxia. Então, eu quero agradecer o Marchezin, os seus funcionários, o Benedito, o Marivaldo, todos os funcionários lá de Santa Eudóxia que não mediram esforços na defesa dessa intervenção. E se não tivesse dado certo a intervenção, o caminho seria a perfuração de um outro poço artesiano, que hoje custa em torno de R\$ 2 milhões. Então, os nossos agradecimentos, meu, do Roselei e também do Moises, em nome do povo que habita o nosso distrito. Mas aí, Paulo...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Bancada ruralista. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Bancada ruralista, como brinca sempre os amigos nossos e até o prefeito aqui, Moises, João Muller e Roselei Françoso. E aí, Paulo, e Reginaldo Peronti, eu fiz uma postagem no meu Face, justificando o voto que, daqui a pouco, eu darei aqui nessa Casa favorável à operação financeira de R\$ 20 milhões para a aplicação no recapeamento das vias públicas dessa cidade. Alguém poderia dizer, e já ouvi dizer, mas os senhores vão ajudar a endividar ainda mais o município de São Carlos? Empréstimo R\$ 20 milhões, para ser pago em 72 parcelas com carência de doze meses a um juro anual de 5% e correção pelo IPCA? E eu vou dizer aos senhores: quem acompanha o municipalismo nesse país sabe que cada vez mais os municípios assumem obrigações, competências que vieram depois da Constituição Federal de 88, serviços, programas, mas que os recursos não vieram na mesma proporção. A concentração, hoje, da arrecadação tributária nesse país infelizmente fica na União. E os municípios, onde as pessoas vivem, onde as pessoas moram, onde as pessoas demandam serviços, ficam com uma fatia muito pequena, e não dá conta dos serviços que tem que oferecer à sua comunidade. Por isso, de tempos em tempos, o governo federal e o governo estadual abrem linhas de créditos para poder oferecer ajuda aos municípios. E aí é aquela correria. O município que tiver condições de chegar primeiro com capacidade de empréstimo, com as suas finanças em dia, com a sua CND em dia perante o INSS, fundo de garantia, Cauc e outros órgãos do governo, esses podem disputar os recursos, os poucos recursos, os poucos recursos que têm hoje no governo federal e no governo estadual. Por isso, quando se tem uma linha de financiamento dessa, nós temos que correr, sim. Ajudar a prefeitura ou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

administração, o Executivo, a amenizar uma situação que é grave em São Carlos, que é a questão das nossas vias públicas. E aí eu queria dizer o que me levou a opinar ou optar pelo voto favorável. Este governo não tem conseguido mostrar à população de São Carlos a evolução financeira que aconteceu nos últimos 17 meses no município. O equilíbrio fiscal que, graças a responsabilidade, principalmente do Mario Antunes, que é um cargo de carreira, que está hoje na Fazenda, responsável pela parte de receitas e despesas. Esse município, para os senhores terem uma ideia, amortizou a dívida de São Carlos em 17 meses em R\$ 112 milhões. E alguém pode falar assim: Esse João Muller não sabe o que está falando. Ele deve estar ficando louco. Como é que o município, em 17 meses, pode amortizar da sua dívida flutuante consolidada R\$ 112 milhões? Mas esse número eu não tirei da minha cabeça. Esse número eu tirei de órgãos oficiais. Eu fui lá no Tesouro Nacional e tirei, né, uma cópia de quanto o município deve ainda para o Banco Central depois de todos aqueles problemas que nós tivemos lá no Paulo Altomani, daqueles bloqueios que nós tivemos lá nos idos de 2014, São Carlos deve hoje, entre as operações financeiras do governo Newton e Barba e aquela dívida fundada que nós confessamos em 2000, R\$ 88 milhões. Chegou a ser R\$ 198 milhões no mês 7/2014. No dia que o Airton assumiu a administração, devia R\$ 93 milhões. Ou seja, daqui ele amortizou R\$ 6,7 milhões. Mas eu fui ver também, e peguei a publicação do balancete do último...[interrupção no áudio]. [troca de presidência]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não, para concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Só para encerrar, que eu acho que é muito importante. Eu vou concluir em dois minutinhos. Eu peguei o balancete do último bimestre do Paulo Altomani, de novembro e dezembro de 2016, quando fecharam as contas da prefeitura no último governo. Restos a pagar, R\$ 98 milhões. Mas busquei também os restos a pagar que saiu agora, nessa semana, no nosso Diário Oficial, que baixou para R\$ 15 milhões, R\$ 15 milhões. Veja o trabalho que foi feito na dívida flutuante. Olha a importância do trabalho realizado pela Secretaria de Fazenda. Então, eu somo aqui noventa e poucos milhões de reais. E aí para encerrar, Sr. Presidente, a cidade de São Carlos pagou no ano passado de precatórios. A cidade de São Carlos, qualquer um pode tirar lá no site da prefeitura, R\$ 18 milhões de precatórios. O que são precatórios? Dívidas judiciais sentenciadas pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. E esse ano já pagou mais R\$ 7 milhões, ou seja, R\$ 25 milhões. Sabe qual é o precatório que nós estamos pagando nesse momento em São Carlos? De R\$ 19,8 milhões é o do Ceat, desapropriação da Fepasa para instituir o Ceat lá nos idos de oitenta e pouco, primeiro governo Melo, como lembra aqui o vereador Marquinho Amaral. Sabe qual é o próximo na lista, na ordem cronológica, de R\$ 7,8 milhões? A área da rotatória da Educativa. Então, vejam que muitas vezes você antecipa a melhoria para depois ir pagando, senão você não atinge uma qualidade de vida. Se não tivéssemos realizado a operação de crédito da estação de tratamento de esgoto nos idos de 2004, 2005, 2006, não lembro agora, nós ainda estaríamos sem nenhum por cento de tratamento de esgoto na cidade de São Carlos. Então, Paulo, também secretário que aqui estava até agora, eu acho que saiu, eu voto favorável, porque as condições são boas para levantar nesse momento e a cidade de São Carlos fez a sua parte. De 120% que nós podemos empenhar de dívida, de 120% da receita corrente líquida que nós podemos empenhar de dívida, São Carlos está hoje em apenas 30%. Tem uma margem muito grande para se beneficiar de vários financiamentos do governo federal e do governo estadual. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, a vereadora, desculpa, vereador Leandro Guerreiro, por até dez minutos. **VEREADOR LEANDRO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

GUERREIRO: Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, plateia presente, a todos vocês que nos assistem em casa. Hoje, eu vou mostrar quem é o pau mandado do prefeito Airton Garcia. Mais um que não teve a coragem de ir para o Facebook contar algumas verdades que o povo precisa saber. Mais um sem vergonha. O chicote, quando trago o chicote para a Câmara Municipal, escuta o estralo do chicote aqui, ó. Vocês vão entender para quê que é esse chicote aqui, ó. Esse chicote aqui, ó, é para 'nego' sem-vergonha, ó. Escutou o barulho, sem-vergonha? Esse chicote é para você hoje. José Renato Andrade, endemoniado, pessoa do mal, pilantra. Esse chicote é para você. Esse chicote é para honrar todas aquelas pessoas que você atacou até hoje com mentiras, seu sem-vergonha, safado. É isso que você é, José Renato Andrade. Você vai para o seu Facebook contar, você vai contar que o seu filho é um novo bezerrinho da prefeitura. É o mais novo bezerrinho, ganhando R\$ 6.800,00 até mesmo mais do que qualquer um vereador aqui. Então, você, seu sem-vergonha, pilantra que gosta de atacar os religiosos, gosta de atacar os gordinhos, preconceituoso, você vai vir para cima do Leandro Guerreiro, rapaz! Eu estou te dando uma ordem! Eu estou te dando uma ordem! E vou mostrar aqui com nomeações, portaria, Diário Oficial E também o que ele fazia esse bezerro, a mamadeira está para você, José Renato, e para o seu filho também, o bezerrão. Está aqui a mamadeira para você. Eu queria leite Parmalat para vocês, mas não tem mais no mercado. Bezerrada. Essa bezerrada vai acabar. Aproveita enquanto vocês estão no poder, que o tempo está passando. O prefeito Airton Garcia já está doente, já está com os rins 'tudo' ferrados, vai pagar tudo o que está fazendo de mal para a população com a saúde. Todos malditos políticos que mexeram no dinheiro do povo, mexeram no dinheiro sagrado vai pagar com a saúde. Vai trazer a maldição para a sua família. A cidade está precisando de muita coisa. Asfalto esfarelado, UPA fechada, faltando médico, faltando remédio, imunda, emporcalhada. E esse mau elemento desse José Renato Andrade desvia o foco do prefeito Airton Garcia para atacar os vereadores. Em algumas de suas postagens aqui... Eu queria por, esse aqui é o filhão bezerrão, ó, esse aqui é o bezerrão, que ganha R\$ 6.800,00 está com o buraquinho na boca aqui, ó, para caber a mamadeira na boquinha dele, ó. José Renato Andrade Júnior, o nome desse bezerro aqui, ó. Esse é o novo bezerro, que ganha R\$ 6.800,00 e não tem a formação para estar no cargo que ocupa. Airton Garcia está passando por cima de uma lei. Mas ele é o prefeito, ele pode. Ele pode. É isso que ele está mostrando para nós. E esse aqui é o pilantra. Esse é o pilantra e o filho aqui ó. O pai, sem-vergonha, José Renato Andrade, e o filho que também chama José Renato Andrade. Como que o Airton Garcia calou a boca desse José Renato Andrade? Dando o carguinho para o filho. Dando carguinho para o filho. Quando o Airton não era prefeito, que era o Altomani, olha o quê que ele chegou a fazer com o Altomani. Ele colocou um ânus na boca do Altomani e foi para o Facebook, postou essa barbaridade, ele acha que ele pode fazer isso com qualquer um. Faz comigo. Continuem falando que eu sou, trabalho para o sócio da Suzantur, e outros já estão falando que eu sou o dono da Suzantur. Eu só não sei aonde o dinheiro está indo, na minha conta não está vindo, mas precisa passar essa empresa para o meu nome para poder melhorar a minha situação. Ué, se eu trabalho para um sócio e se eu sou o dono, por que eu ainda pago o aluguel ainda? Vamos rever essas coisas aí, passar logo no meu nome isso aí. Continua me atacando. Ele atacou a dona Alice, a esposa do Altomani, esse sem-vergonha, vagabundo do José Renato Andrade. Eu estou falando essas coisas para você me processar, Renato Andrade. Eu estou te dando toda a possibilidade para você me processar. Vem arrancar dinheiro de mim,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vagabundo! É o que ele fez com a dona Alice aqui, ó. A raiva que ele tinha do Altomani, descontou na dona Alice com miojo, falando que a menininha estava comendo o cabelo da dona Alice. Aqui ele ataca o vereador Roselei. Olha Roselei, o seu amigo, seu José Renato Andrade, que você tanto paparica ele às vezes. Abre o olho, Roselei. Olha aqui, ó. Olha aqui como o José Renato gosta de você, falando que você é a mesma farinha do saco do Altomani. Aqui, esse covarde, José Renato Andrade, ataca o Lobbe e o Marquinho Amaral. Está aqui, ó. Aí ele põe na aqui na foto, ó, o Lobbe, uma piadinha. Aqui ele brincando de bico de tucano com o Altomani. Agora, eu quero você, que você venha para cima de mim, seu bezerro! Aqui, eu quero que você venha para cima de mim, seu vagabundo! José Renato Andrade, que mentiu contra Julio Cesar, que xingou a vereadora Cidinha aqui de palavrões. Você, vagabundo! Eu estou falando, Leandro Guerreiro, José Renato Andrade, vagabundo! Pilantra! Se ele vir, entra aqui na Sessão para me encarar, rapaz. Vem aqui na outra terça-feira. Vem aqui se você for homem. Traz o bezerrinho do seu filho! Traz! Está aqui, ó, Diário Oficial, quando esse bezerro foi nomeado? Tem a data aqui, ó, 20... 20 de fevereiro de 2017. Eu vou mostrar aqui para o pessoal, aqui ó, 20 de fevereiro de 2017, esse bezerro, é assim que o Airton governa, calando a boca daquelas pessoas que ele consegue comprar. Zé Renato é um 'vendilhão' que ele comprou com um cargo. Você não vai atacar nossos vereadores, você vai vir para cima de mim, seu vagabundo. É para cima de mim. Você vai esquecer Marquinho Amaral, você vai esquecer a Cidinha, você vai esquecer Júlio César, você vai atacar o Leandro Guerreiro, seu vagabundo! Me processa na Justiça lá. Vamos ver o que você pode tirar de mim. A minha dignidade você não tira rapaz. Eu tenho caráter, coisa que você não tem. Aí, o bezerrinho estava ganhando pouco. O bezerrinho estava ganhando pouco, o Zé Renato foi reclamar, oh, papai Airton, o meu filhinho precisa ganhar mais, o meu bezerrinho. Não está nem conseguindo trocar de carro. Aí o papai Airton ficou comovido, né, falou assim: "Não, vamos ajeitar uma coisinha para ele". Aí ele estava ganhando R\$4.156,00 o bezerrinho. Aí colocou ele de diretor no Pró-Memória passando por lei, passando por cima de lei, que não pode. O Pró-Memória tem lei específica e não pode os cargos ocupar. O que ele está fazendo é crime, mas ele cospe na cara dos vereadores. E aí, agora, o menininho ganha R\$ 6.367,00 de salário, e com alguns benefícios chega a R\$ 6.685,00. É isso, é a política do PSB aqui em São Carlos. Eu não sei por que o PSB ainda não me expulsou, porque eu estou totalmente contrário ao que vocês estão ensinando aqui para a população. Chico Loco, o senhor que é o presidente do partido, agiliza a expulsão lá do Leandro Guerreiro logo, porque o apoio, o Márcio França não vai ter o meu apoio. Eu quero mais é que o Márcio França se dane. Eu quero mais é que esses caras do partido PSB se danem. Deixa eu, ó, Dimitri, faz um favor para mim, meu irmão? Segura aqui para mim, fazendo o favor. E tem mais, hein, eu vou falar da minha cassação também. Segura aqui para mim, nessa posição, fazendo o favor. Esse aqui, população no Facebook, população que está assistindo, bezerrinho, filho de José Renato Andrade. Eu estou mexendo com o seu filho, José Renato Andrade, que ocupa cargo, bezerro. Que ganha R\$ 6.600,00. Está aqui. Vem para cima do Leandro Guerreiro, rapaz. Vamos socar a mamadeira na boquinha dele aqui. Peraí, vamos ver se eu consigo aqui. Vamos ver. Gosta de mamar, né? Mama aí, seu ordinário! Mama aí, vai! Aqui, bezerrinho, está bom ou não? Ó, hã? Aqui, população. É isso que o Airton está fazendo com vocês, do dinheiro dos impostos é isso. Ele cala a boca de quem ele consegue com o carguinho, ele compra as pessoas. Ele compra as pessoas. Hoje era para mim ter um 'fight' aqui mais especial, aqui. Mas hoje não é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o momento, porque envolveu algumas situações aí. Eu seria covarde se eu encarasse esse combate agora, mas vai ter outra semana. Então, esse bezerrinho, agora vocês, vereadores, estão livres de José Renato Andrade. Esse cara está desmoralizado. Ele nunca foi para o Facebook contar para as pessoas que seguem ele que ele tem cargo na prefeitura, que ele é lacaio do prefeito Airton Garcia. Que ele é puxa-saco do prefeito Airton Garcia. Então, continua com o seu discursinho que eu sou berreiro, que eu só sei berrar, que eu sou o dono da empresa Suzantur. Vocês precisam divulgar o meu nome o máximo que vocês puderem. Eu estou te dando uma ordem, seu vagabundo! José Renato Andrade. José Renato Andrade. Aí aqui, ó. Esse aqui é o filho. Eu estou falando para o pai. O pai é vagabundo. O filho não tem culpa de ter um pai daquele jeito. Mas o filho hoje é bezerrão. Bezerrão. Olha a cara, olha a carinha do danado aqui. Eu gosto de um leitinho, ó. Mama aí. Mama aí, mama. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:**[pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Por favor, Dimitri. Aqui, ó! Esse aqui é o ordinário, ó. Esse aqui, ó. Esse aqui é o ordinário. Vem cá, José Renato, vem falar com o Leandro Guerreiro, rapaz. Vem falar com o Leandro Guerreiro. Onde já se viu você chegar numa vereadora mulher, seu covarde, e falar palavrões igual você falou para a Cidinha? E atacar todos aqui que você acha que tem que atacar? Vem para cima do Leandro Guerreiro, rapaz! Seu covarde! Você não vai pegar Júlio César, você não vai pegar Marquinho Amaral, você não vai pegar Lucão Fernandes, Malabim, o Roselei. Você vai vir para cima do Leandro Guerreiro, e eu vou disciplinar você, seu covarde. Eu vou disciplinar você no chicote. Dá uma filmadinho aqui na Tribuna fazendo o favor, aqui ó. Escuta o estralo, vagabundo! Seu vagabundo! Isso aqui eu vou fazer na sua bunda, rapaz, ó! É isso que eu vou fazer com você! E vereador que ficar do seu lado, pode ter certeza, eu vou catar também. Sr. Presidente, peço desculpas às pessoas que estão nos assistindo, mas essa turma de vagabundo merece esse linguajar, porque mais pesado do que esse linguajar é o que eles fazem com a população. Sobre a minha cassação, eu vou falar semana que vem. Eu quero, presidente, cadê o Marquinho Amaral? Marquinho Amaral, presidente da Comissão, eu queria, gentilmente, Marquinho, pedir para você pôr o meu nome aqui para ser cassado aqui no Plenário para todo mundo ver. Sem dó e sem piedade. Eu quero o meu nome aqui no Plenário para ser cassado pelos vereadores. Sem dó e sem piedade. Então, queria pedir gentileza para o Marquinho Amaral, não sei onde ele está agora, mas por gentileza, Marquinho põe o meu nome aqui para o Plenário. Pedindo por gentileza para você sobre a minha cassação, tem cinco pedidos [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Coloca o meu nome, Marquinho. Você não tem culpa nenhuma. Eu quero que você deixe aleatório para cada um escolher. Coloca o meu nome aqui para os vereadores me cassarem. Esse é o meu desejo, Marquinho. Por favor, pode colocar, não vou ficar magoado com você e com nenhum aqui que votar a minha cassação, mas o povo precisa desse momento. O povo precisa ver o Leandro Guerreiro sendo julgado aqui pelos 20 colegas e sendo cassado, e quero agradecer a todos vocês. Para mim, por mais que a gente tenha essa desavença aqui, nenhum de vocês chega a ser tão sujo e pilantra quanto esse, esse rapaz aqui, ó. Esse ordinário desse José Renato aqui, ó. Nenhum de vocês. Nenhum! Esse aqui é o lixo do lixo! É o lixo do lixo esse José Renato Andrade, rapaz. É o lixo do lixo. Nenhum vereador aqui, com todos os defeitos que a gente tem, todos nós, nenhum consegue ser pior que esse lixo aqui. Então, é isso que eu peço para vocês. Agora você vai vir para cima de mim, seu vagabundo. Desculpa, Sr.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presidente. Obrigado a todos vocês. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** É. Vereador Marquinho Amaral, por ter sido citado, tem um minuto. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Eu quero deixar bem claro que, como presidente da Comissão de Ética desta Casa, nós temos feito juntamente com o vereador Paraná e com a vereadora Cidinha do Oncológico, algumas reuniões. Nessas reuniões, nós analisamos alguns processos e já decidimos quem seria os relatores desses processos, mas dias antes do recesso, a vereadora Cidinha do Oncológico, por motivos pessoais, solicitou o seu afastamento da comissão. E agora nós estamos no impasse, necessitando, Sr. Presidente, da nomeação de um novo membro. Mas nós vamos, o senhor já disse isso para a imprensa e quero repetir no Plenário desta Casa, que nós vamos tratar todos os processos com a mais absoluta isenção, vamos analisar, vamos mandar para o Jurídico, vamos abrir prazo [interrupção no áudio], que o Sr. Leandro Guerreiro faça a sua defesa, e depois, se for o caso, vamos, sim, enviar para o Plenário desta Casa, que é soberano, para a decisão da cassação ou não do vereador que ocupou a Tribuna anteriormente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Roselei Françoso tem um minuto, por ter sido citado. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero deixar muito claro que essa situação que o Leandro trouxe aqui na tarde de hoje, na época que aconteceu esse fato de eu ter procurado o prefeito Paulo Altomani para comunicar, né, dos recursos que a prefeitura estava perdendo em decorrência do não cadastramento da UPA do Santa Felícia junto ao Ministério da Saúde, e também informá-lo da captação de uma emenda parlamentar para aquisição de uma ambulância para o distrito de Água Vermelha. Eu, como vereador, eu penso que eu tenho a liberdade para sentar e discutir política com seriedade com o prefeito, porque ele representa a cidade de São Carlos. Na ocasião, eu fazia oposição ao prefeito Paulo Altomani, mas o fato de procurar o prefeito Paulo Altomani para comunicar recursos para a cidade, eu acho que esse é o nosso papel aqui, independente de quem é o prefeito, de que partido pertence. Eu acho que todos nós fomos eleitos para trabalhar para a cidade de São Carlos, e confesso que eu não tenho nenhum tipo...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Nenhum tipo de relação com o Sr. José Renato Andrade e penso, inclusive que o José Renato, uma pessoa que se diz tão influente na política são-carlense, devia utilizar dos expedientes que tem para promover o bem, para promover discussões sadias. Não ficar o tempo todo colocando um contra o outro. Tenho diálogo com ele, assim como tenho diálogo com muita gente. Mas não tenho o rabo preso, não tenho vínculo político, não tenho relação nenhuma com o José Renato. Respeito, dialogo, mas eu acho que ele podia utilizar dos expedientes para o bem da cidade de São Carlos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Chico. Por um minuto. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Questão de ordem. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma consulta regimental acerca da questão da, da Comissão de Ética. Vereadora Cidinha do Oncológico informou ter se retirado da comissão por motivos de saúde, inclusive até me estranhei, foi, me causou estranheza ver a senhora aqui, porque se a senhora estivesse doente, acredito que a senhora deveria ter se afastado do mandato, né, mas tudo bem. A Comissão de Ética, ela possui três, três membros, né? Nas questões de deliberação, creio eu seja necessário ter os três membros, né, até por um critério de desempate em uma deliberação, mas nas questões processuais dos, das representações que já estão sendo feitas,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

penso eu que não deva haver nenhum prejuízo na tramitação, porque já foi deliberado quando nós estávamos com três membros. Então, os processos que já foram deliberados, Sr. Presidente, gostaria só de saber se a tramitação continua, para que não haja prejuízo pela ausência dessa terceira, do membro da comissão, no caso, vereadora Cidinha que deixou, para que não se arraste por mais tempo ainda essas representações que já estão tramitando, por exemplo, algumas que eu sou relator, né? Então, é só esse, é o meu questionamento.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Nós vamos encaminhar esse questionamento agora, exatamente agora, ao departamento jurídico, mas no acordo de pauta, nós vamos ver se há o interesse de alguém participar, né? Nós vamos fazer de uma forma informal para depois fazer de forma formal a participação e a integração desse terceiro membro, uma vez que essa vereadora não está mais. Então, já estou pedindo ao nosso departamento jurídico que providencie essa resposta, mas o acordo de pauta a gente vai tentar já também definir esse terceiro. Mas, acredito eu, que o procedimento em relação a prazo continua o trâmite normal.

VEREADOR PARANÁ FILHO: Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Oi? E só para, para lembrar, vereador Paraná, nós oficializamos todos os vereadores na saída pedindo a indicação, né? Fizemos isso também, eu não sei se, já chegou a resposta. Exatamente. Fizemos isso para encaminhar, mas prazo acredito que permaneça, tá? Vereador Chico Loco tem um minuto. **VEREADOR CHICO LOCO:** O Partido Socialista Brasileiro existe desde 1946. São 71 anos em que esse partido já, na plenitude da maturidade, entende que a melhor forma de julgar um político é a urna. Então, nós, o Partido Socialista, damos liberdade a todas pessoas que integram-no a exercer o seu mandato da maneira como lhe convêm, da maneira com que ele deve fazer, até porque nossos eleitos, vereadores eleitos, nossos políticos eleitos são representantes legítimos da população, e certamente, sendo representantes, trazem aqui o sentimento de parcela considerável da sociedade. Esse partido não tem o costume de praticar, fazer a prática da perseguição, muito menos o preconceito. Portanto, para o PSB, quem faz julgamento é Deus e as urnas. Nós não fazemos julgamentos. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o último vereador inscrito.

Vereador Lucão Fernandes, por até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ai, ai! Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sra. Vereadora, população que sempre nos acompanham de casa, pessoas que se dirigem ao Plenário da Câmara Municipal para acompanhar os nossos trabalhos. Primeiro, dizer do meu aborrecimento com a Prefeitura Municipal de São Carlos, eu vou dizer deselegância, que trata esta Comissão de Saúde. Eu falo isso em nome dos membros, porque a minha assessoria também deveria ter dado aqui o ofício que eu solicitei, eu solicitei o ofício colocando a data que eu fiz uma solicitação da prefeitura que apresentasse essa comissão um decreto que eles iam fazer sobre a criação da comissão, que iam fazer o estudo sobre a quantidade de servidores públicos municipal. Por gentileza. Agora não. Por gentileza, agora não. Ontem, ontem que eu tive acesso, solicitei para o meu assessor, Paulo Faria, ele acabou, hoje que essa documentação acabou vindo, porque nós fomos lá buscar. Então, a forma que trata, a gente fica, entendeu vereador Paraná? Há quase vinte e poucos dias nós solicitamos essa documentação, e infelizmente não mandou para a comissão, hoje que chegou aqui, que diz que tem esse decreto aqui montando essa comissão para tratar dessas questões, que eu venho a seguir aqui na minha, na minha fala, que muitas vezes nós somos duros nos nossos discursos aqui na Tribuna. Muitas vezes. Mas nós também precisamos descer da Tribuna e exercer o nosso papel de às vezes ajudar o Poder Executivo na resolução



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de algumas coisas, João Muller. E a questão que estou querendo dizer é sobre a saúde pública de São Carlos. Desde o fechamento daquelas unidades de saúde, onde todos os vereadores aqui repudiaram aquela atitude de fechar aquelas unidades, esta comissão não ficou omissa, não se escondeu em nenhum momento, até a presente data, que nós não temos ainda aquela UPA do Santa Felícia aberta. E nós, eu costumo dizer aqui, que nós representamos a Casa. Nós representamos aqui os vereadores. É vocês que nos delegam, os 21, é vocês nos delegam esse poder através da Comissão. Nós ficamos fortes na Comissão porque nós temos o respaldo de todos os Srs. Vereadores. É por isso que a comissão fica forte. Porque não é três membros, são mais 18, né, que estão com a gente nessa empreitada, e nós estivemos marcando algumas audiências, vereador João Muller, no anexo da Câmara Municipal, porque nós percebemos que não havia um entendimento entre as duas secretarias, Saúde e Administração. E ficava emperrado e não tinha como resolver a questão da abertura da UPA do Santa Felícia. Eu quero pedir desculpa para o meu assessor Paulo Faria, aqui da Tribuna, que eu acabo de encontrar aqui a solicitação que fiz para você, então peço desculpa publicamente. Aqui, no atropelo de tantos papéis, eu acabei sendo deselegante com você, mas foi por causa também da forma que essa prefeitura acaba tratando a gente aqui. Então, nós fizemos o trabalho, João Muller, e conseguimos desatar o nó. Depois, estivemos na prefeitura, antes de irmos na prefeitura teve aquele caso do Leandro, que chamou a gente lá na Santa Casa, e a gente percebeu aquela superlotação naquela, eu acho que o vereador Edson também esteve lá, uma superlotação, fruto daquilo lá, marcamos uma reunião na prefeitura. O prefeito foi para São Paulo e vocês conhecem toda a história como que aconteceu, Dr. Edson acabou conduzindo lá aquela reunião, fruto daquela reunião saiu uma data. Saiu uma data para a abertura da UPA. E vou dizer uma coisa para os senhores e para as senhoras, e a população que está nos acompanhando, que não tem nenhum motivo para aquela unidade continuar fechada. Quer que eu prove? Eu vou provar. Primeiro, existe uma empresa que a prefeitura contratou para contratar médicos, e depois, uma Omesc, sei lá o nome daquilo lá, e depois também fez um concurso público, onde pode contratar profissionais médicos, o administrativo, enfermeiros e auxiliar de enfermagem. Técnico de enfermagem, muito bem, Roselei. Mas, a administração falou o seguinte: "Nós não vamos contratar enquanto não estiver em cima da minha mesa o quantitativo de todos os servidores que estão inseridos nas UPAs, enquanto eu não souber a quantidade que tem para 'mim' poder fazer a separação da quantidade que tem que ficar em cada setor". Então o secretário municipal de Saúde já há algum tempo, se eu não me engano no dia 20 de julho, já colocou na mesa dela esse quantitativo de como está essa distribuição em todos os setores da saúde pública de São Carlos. E aponta também até a quantidade que ele acha necessário para a abertura daquela unidade. Então, me fala, qual o motivo para essa unidade continuar fechada? Se nós temos uma empresa contratada que pode chamar médico, que eu acho que eles devem ser prudentes e não dispensar essa, essa empresa ainda. Fazer o chamamento através do concurso público, esses demais profissionais. Por que a UPA vai continuar fechada? Então, meus amigos, eu estou na contagem regressiva. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Do quê? Tenho. Olha aqui. É que misturou tudo, eu acabei até sendo deselegante com o meu fiel escudeiro, Paulo Faria. Enfermeiros. Enfermeiros. Necessita de cinco. Não vou falar, necessita de cinco. Auxiliar técnico de enfermagem, 17. Auxiliar administrativo, 12. Auxiliar em saúde bucal, um; e um almoxarife. Quer dizer, é uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quantidade insignificante para resposta que aquela unidade pode dar para a população da nossa cidade. Então, meus companheiros, eu vou ficar na contagem regressiva. Faltam 24 dias para aquela unidade abrir as portas para atender a população da nossa cidade. Não existe, Muller, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, para aquela unidade continuar fechada. Não existe! Eu provo para vocês aqui, não existe. Tem aquela empresa, tem o concurso público, tem o dimensionamento, que são aqui tudo o que fizeram, que o Palermo colocou na mesa. Eu tenho que, até momento aqui, defender o secretário de Saúde. Eu tenho de defender o secretário de Saúde. Eu não posso ainda nesse momento, ser crítico ao secretário de Saúde, porque tudo o que foi solicitado para ele, ele o fez, além de apresentar o quantitativo de, da quantidade de servidores para abrir aquela unidade, também já colocou os equipamentos necessários para a abertura daquela unidade. Eu pergunto aqui aos senhores: Qual é motivo para aquela unidade continuar fechada? Nenhum motivo. Nenhum motivo. Agora, quem que decide abertura? É o secretário de Saúde? Não. É a administração e o prefeito também dar uma pancada lá e falar: "A partir de tal data eu quero a abertura daquela unidade". Então, meus amigos, Srs. Vereadores, eu não vou nem usar mais o tempo, mas o meu recado nessa, nessa... Quer um aparte? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Um aparte, Sr. Vereador. Oh, meu amigo, vereador Lucão Fernandes, o que me estranha também, até hoje, dia 7, a administração também não fez o chamamento, a contratação desses médicos, desses 20 médicos. Aí depois vem a desculpa de sempre: Não há tempo de trazer a documentação. Tal médico desistiu. Então, hoje é dia 7, não foi chamado nenhum para UPA. Então, então, o quê que é? O que eles querem? Que a Omesc assuma lá também? Então, isso fica a minha dúvida hoje. Dona Helena, vamos contratar esses médicos urgente, porque essa pode ser uma desculpa que ele eles vão usar. Então, assim, a gente fica, fui lá perguntar esses dias na administração, se vai haver essa contratação por esses dias, o concurso já foi há dois meses homologado, então essa contratação dos médicos poderia já, né, ter saído, e esses médicas estarem trazendo a documentação, estarem trabalhando, apoiando até essa UPA reabrir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** E também, para finalizar, meu presidente, ao contrário que nós temos que tecer elogio para a equipe do complexo...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não, para concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Na pessoa da Liz, da Rosana e da Adriana, que têm feito um brilhante trabalho na demanda que tem apresentado o Ceme e as nossas unidades básicas de saúde, para fazer os exames lá no AME, porque o AME, ele acaba gerando também ali alguns exames que acabam sendo feitos lá, mas graças à competência dessas servidoras, que eu tenho muito orgulho de dizer, que são de carreira, funcionárias de carreira, elas têm tocado de uma forma importante esse entrosamento e esse entendimento junto com o AME, e as filas estão se esvaziando e as pessoas estão sendo atendidas. Então, meu presidente, é isso que eu queria falar. E mais uma vez, Paulo Faria, meu fiel escudeiro, meu amigo de sempre, eu peço desculpas, mas acabei encontrando aqui o documento que eu solicitei para você. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nós vamos, nesse momento, suspender... Comunicado à Casa? Tempo de líder. Ah, desculpa, Paraná, só o comunicado à Casa, depois os tempos de líder, porque o João tinha me pedido. Comunicado à Casa, vereador João Muller. E, na sequência, o vereador Paraná. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Comunicado à Casa, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, bem rapidamente. Na verdade, eu quero fazer um convite aos Srs. Vereadores. Amanhã, às 15 horas, na Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, nós receberemos o secretário de Habitação, Marcos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Toledo, o diretor Alberto Engelbrecht, porque nós estamos propondo ao município de São Carlos a recepção da Lei nº 13.465, de 2017, que é uma lei que altera uma outra lei de 79, que trata da regularização fundiária de loteamentos regulares e clandestinos, e também traz a grande novidade, uma regularização que se espera há muito tempo nos meios profissionais de engenharia, de arquitetura, que são os loteamentos fechados. Muitos empreendedores têm vindo até a cidade de São Carlos, e quando descobrem que aqui não tem essa legislação específica, migram para outra cidade. Então, eu gostaria de convidar os Srs. Vereadores, aqueles que quiserem debater esse tema, amanhã, às 15 horas, aqui no anexo, na Comissão de Economia, Finanças e Orçamento. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Ô, Muller... Julio, posso só para complementar, que eu acho que é importante, mas eu acho que seria de fundamental relevância, eu sei que você tratou isso de uma forma abrangente, mas seria fundamental que Comissão de habitação e Desenvolvimento Urbano dessa Casa estivesse presente, até porque é uma matéria, né, que vai passar por essa comissão, eu acho que esse debate em várias mãos, né, em várias cabeça, eu acho que seria mais pertinente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Ótimo! Muito, muito bem lembrado. Então, estão todos convidados, inclusive os membros da comissão que o Roselei mencionou. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pela liderança do PSB, o vereador Paraná Filho, por até cinco minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu faço nesse momento uso da palavra como líder do meu partido, até porque não poderia deixar de usar essa Tribuna, após as palavras proferidas por um vereador do meu partido, e aí demonstrando total desapeço ou insatisfação com o PSB, em especial com o governador Márcio França, e eu acredito que eu não posso, nesse momento, na condição de líder de bancada, deixar de passar essa responsabilidade, de tomar alguma providência ao partido na esfera municipal e na esfera estadual, e farei isso ainda essa semana. Eu acredito que, se o vereador não está contente com o nosso partido, se o vereador acha que o nosso partido é tudo aquilo que ele disse aqui, eu acho que ele deveria sair, né? Os incomodados é que se mudem, não é esse o palavreado correto? Mas, mesmo assim, eu acredito que uma das coisas que me fazem ter um pouquinho de destaque no meu mandato é a coragem que eu tenho. Não tenho problema de representar, de apresentar, de falar, não tenho problema. Então, essa semana eu irei representar, levar até o governador Márcio França, Executivo Estadual. E eu tenho certeza que tem muito partido aqui que vai estar de braços abertos a esse vereador, né, caso o partido resolva afastá-lo, mas aí eu só irei fazer a minha parte. Irei discutir com o partido, inclusive, Sr. Presidente, a permanência desse vereador na condição de presidente da Comissão de Transporte. Nós não achamos ético nem moral, o presidente da Comissão de Transporte dessa Casa assistir a todas essas lambanças, a toda essa, esse caos do transporte público, que coloque a vida de centenas de pessoas, todos os dias, em risco, na nossa cidade. E esse vereador, ele assiste isso aí de uma forma a não querer fazer nada. Vê-se pela, pelo circo que foi feito aqui hoje, mas a sua função, que seria de atuar nessa questão, ele não faz. Então, nos dá a entender que toda essa 'papagaiada', todo esse circo, toda essa encenação, é justamente para tirar o foco da sua responsabilidade como presidente da Comissão de Transporte dessa Casa, e ficar falando de Zé Renato, ficar falando de mamadeira, de chicote, e não é isso! Ele é presidente da Comissão de Transporte. E se ele entende que ele não tem condições éticas e morais para tocar essa Comissão, uma vez que ele é funcionário do sócio dessa empresa, e isso são palavras dele, não são minhas, então eu acredito que o PSB, eu quero fazer esse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pedido, eu quero assinar e quero, se os demais vereadores do meu partido referendar, eu quero, entre essa semana e a próxima semana, apresentar à Vossa Excelência uma indicação de outro vereador, ou mesmo, abrir mão da vaga do PSB nessa Comissão. Nós entendemos que a vida de centenas de pessoas não pode ficar em risco dessa forma. Tem um paciente na Santa Casa com o braço amputado. Outro quase morreu ontem. Uma senhora de 70 anos foi arrastada, e a Comissão de Transporte faz o quê? E o presidente dessa Comissão faz o quê? Espetáculo. Ele faz circo, ele vem aqui com um chicote na mão fazer gracinha. Isso não é ética, isso não é moral. E eu como líder de bancada do meu partido, eu como líder de bancada do meu partido, eu me sinto responsável em tomar alguma atitude. Sinto, inclusive, Sr. Presidente, que, gostaria que o senhor tivesse um pouco mais de punho, de pulso nesse momento, que o senhor, como presidente da Câmara, fazendo valer o código de ética e decoro parlamentar. Hoje, o parlamentar aqui, ele ofendeu um cidadão. Se o cidadão merece ou não merece, não cabe a nós julgar, e o nosso código de ética, Sr. Presidente, ele fala que isso é vedado. Então, gostaria que fosse mais firme isso, não só com esse vereador, mas com todos, comigo também. Que nós tivéssemos, usássemos de fato, fizéssemos valer esse código de ética. Isso aqui é uma Casa de Leis, isso aqui é, teoricamente, para ser uma coisa séria. Então, eu quero comunicar essa Casa que na Comissão de Líder do meu partido, vou encaminhar, na íntegra, as palavras desse vereador para Executivo estadual, e eles tomem as providências que acharem necessário, bem como eu quero reunir com o meu partido, essa semana de preferência, e ou indicar um outro nome para a Comissão de Transporte, porque pelo menos assim eu tiro das costas dele também essa responsabilidade de ter que [interrupção no áudio].

PRESIDENTE JULIO CESAR: Para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** De fiscalizar o próprio patrão, ou o PSB irá abrir mão de presidir a Comissão de Transporte, e eu tenho certeza que nessa Casa tem muito homem e mulher sério que irá, de fato, fiscalizar essa lambança, essa catástrofe que está sendo a permanência da Suzantur nessa cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Comunicado à Casa, antes, só para esclarecer, vereador. Eu, na condução da presidência, eu tenho sempre me comprometido em dar essa liberdade porque o vereador pode usar a Tribuna, né? A gente usa a Tribuna. Eu entendo. Inúmeros vereadores usaram a Tribuna, já chamaram várias pessoas de bandido, ladrão, quadrilheiro, outros, outros vereadores já fizeram isso. Eu entendo. Agora, o vereador também tem a sua autonomia e a sua responsabilidade ao usar a Tribuna, né? Vereador Edson Ferreira, comunicado à Casa. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Tenho uma notícia boa aqui para dar. A gente agora pouco falou sobre a iluminação da Rua Tetracampeonato, prefeito já pediu para me ligar, que a gente tinha colocado para o Mariel fazer. Cheguei no Dr. Edson Firmiano, falei que poderia jogar para a Prohab fazer, né, inclusive ele está me ligando aqui. E o prefeito pediu para mim ligar, que já está, hoje, colocando a iluminação, atendendo o nosso pedido e ao pedido de todos esses que batalharam até hoje, né, e hoje já está sendo feita a colocação dos braços da iluminação ali na Avenida Tetracampeonato. Então, depois de muitos e muitos anos, quero aqui parabenizar o prefeito por essa atitude, parabenizar o secretário, agradecer, né, o secretário Edson Firmiano, o Mariel, e também ao Júlio, da Prohab, que está nos dando uma força imensa, não somente a nós, a esses vereadores também que trabalharam, a toda a população ali do Cidade Aracy II, tá? Então, essa é a boa notícia que eu quero dar aqui. Então, entre amanhã, talvez não termine hoje por conta do tempo, mas amanhã, creio que amanhã à noite já vai estar iluminada a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Avenida Tetracampeonato. Boa notícia, presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nós vamos suspender a Sessão por alguns minutos, o acordo de Pauta, e voltamos em instantes. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Atenção, Srs. Vereadores. Srs. Vereadores tomem seus assentos. Reiniciamos, nesse momento, a 22ª Sessão Ordinária, hoje, 7 de agosto de 2018. Atenção, Srs. Vereadores, chamada através de nosso secretário. Por favor, secretário. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada da 22ª Sessão Ordinária, realizada no dia 7 de agosto de 2018. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Rodson, presente. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Chico Louco. Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Edson. Edson? Presente. Vereador Elton. Vereador Elton Carvalho? Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereadora Laide? **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Leandro Guerreiro. Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Moises. Moises Lazarine? **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, 20 vereadores presentes até o momento. **ORDEM DO DIA - PROCESSO EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO** **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Havendo número necessário, passamos à discussão e votação dos processos da Pauta. Antes, temos um, com as devidas assinaturas, processo de urgência, **Processo 1.977**, Projeto de Lei 283. Interessado: Prefeitura Municipal São Carlos, "que altera os dispositivos da lei municipal, de 6 dezembro de 2017, e dá outras providências". Trata de subvenção à associação de caratê da cidade de São Carlos, no valor de 30.. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Trinta e cinco mil reais, exatamente. Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora a votar e discutir os processos já inclusos na Pauta dessa Sessão. Primeiro **Processo 1813**, Projeto de Lei 254. Interessado: Poder Executivo. "Abre crédito adicional suplementar à Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 2.249,60, para a participação do Procon na 19ª Reunião Ordinária da Secretaria



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Nacional do Consumidor". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 1812**, Projeto de Lei 253, de autoria do Poder Executivo. "Abrir crédito adicional suplementar da prefeitura da cidade de São Carlos, no valor de R\$ 35.600,00. Trata-se de emenda parlamentar para a realização da Festa Laranja com Açúcar, no distrito de Santa Eudóxia". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 1810**, Projeto de Lei 251. "Autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional no valor R\$ 3.500,00 para a Coordenadoria de Artes e Cultura". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo 1811**, Projeto de Lei 252, Prefeitura Municipal, interessada. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor R\$ 1.400,00 na Secretaria de Esportes e Lazer". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 1712/2018**, Projeto de Lei 243. "Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Cáritas Paroquial São Nicolau de Flue, no valor de R\$ 70.000,00". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Discussão e votação o **Processo 1.720**, Projeto de Lei 244. Interessado, a Prefeitura Municipal. "Alienar área pública Sebastião Souza Freitas, totalizando 4,99 metros". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 1711... Desculpa, **Processo 1711**, Projeto de Lei 242. "Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro Salesiano São Carlos, no valor de R\$ 36.323,30". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em votação e discussão o **Processo 1710**, Projeto de Lei 241. "Que autoriza o Poder Executivo a contratar o Desenvolve São Paulo, Agência de Fomento do Estado de São Paulo, o valor de R\$ 20 milhões, destinado ao recape da cidade de São Carlos". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão e votação o **Processo 1672**, Projeto de Lei nº 237. Interessado: Prefeitura de São Carlos. "Que faz o repasse à Cáritas Paroquial São Nicolau de Flüe o repasse financeiro para prestação de serviço de utilidade pública". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 1671**, Projeto de Lei 236. "Que autoriza o Poder Executivo a alterar o dispositivo da Lei Municipal 18.286, e dá outras providências". Na verdade, essa lei, repasse financeiro para a Associação Bom Samaritano de São Carlos. Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 1699**, Projeto de Lei 240. Autor: Poder Executivo. "Alienar área pública a Célia Nunes de Siqueira Vilela. Área totalizando 6,6 metros quadrados". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão e votação o **Processo 1.692/2018**, Projeto de Lei 239. Interessado: A Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a alienar área pública a João José Carassato. Área medida: 56 centímetros quadrados". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão e votação o **Processo 1.691**, Projeto de Lei 238. Assunto:



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

"Autoriza o Poder Executivo a alienar área pública a José Alves da Silva Neto, totalizando 8,98 metros quadrados". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão o **Processo 1.865**, Projeto de Lei 268. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos. Trata-se do projeto no valor de R\$ 170 mil, oriundos de excesso de arrecadação, para aquisição da ambulância". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão e votação o **Processo 1.866**, Projeto de Lei 269. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, no valor de R\$ 40 mil, valor esse destinado aquisição de materiais permanentes dentro da Prefeitura Municipal de São Carlos". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão o **Processo 1.835**, Projeto de Lei 265. "Altera o dispositivo da Lei Municipal 13.103/2002, que autoriza o Poder Executivo a celebrar contrato com o CIEE, Centro de Integração Empresa-Escola". Esse valor de R\$ 15 mil... Perdão. Os valores estipulados para o transporte concedido a estagiários nível médio e superior, junto à Prefeitura Municipal e o CIEE. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **PROCESSO DE DECRETO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO** - Em discussão e votação o **Processo nº 1.837**, Projeto de Lei... Desculpa. Projeto-Decreto nº 13. Interessada: a Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Carlos. "Que transfere recurso de R\$ 47.366,67 para o programa 'Visite a Câmara', oriundos de anulação de dotações orçamentárias". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Solicito ao Sr. Secretário que proceda a chamada final dos Srs. Vereadores. Comunicado à Casa, vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Sr. Presidente, só fazendo um breve comunicado à Casa. Nós estávamos em período de recesso, mas nós tivemos, em Brasília, e juntamente com o capitão Augusto, do partido de Vossa Excelência, inclusive, do PR, nós conseguimos uma emenda de cerca de R\$ 580 mil para a aquisição de viaturas, e também para o videomonitoramento. E também, dias atrás, o capitão Augusto esteve também aqui, na cidade de São Carlos, explicamos para ele toda a necessidade que o setor rural de São Carlos tem com as péssimas condições das estradas e a deficiência da Secretaria de Serviços Públicos nesse momento, com esses equipamentos. E o capitão Augusto também já se comprometeu em disponibilizar uma motoniveladora para a cidade de São Paulo, zero quilômetro. Então, era só isso nesse momento. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Passo, então, ao secretário que proceda a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Atenção, Srs. Vereadores, chamada final dos Srs. Vereadores. Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Marquinho Amaral. Rodson, presente. Sérgio Rocha. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Chico Louco. Cidinha do Oncológico. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Elton. Gustavo Pozzi. João Muller. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**:



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. Malabim. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. E Roselei Françaço. Boa noite a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Eu gostaria...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Apenas para registrar, como bem disse o vereador, a Câmara esteve em recesso, essa alteração no Regimento, acompanhando a Assembleia Legislativa, mas todos os gabinetes funcionaram normalmente, quem teve acesso sabe disso. É apenas para registrar isso. Eu agradeço a todos os vereadores, assessores. Exatamente, é quase 300 proposituras apresentadas pelos Srs. Vereadores. Isso posto, declaro encerrada a presente Sessão, desejando a todos uma boa noite. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.